

El impacto de la acreditación en la calidad educativa

DE LAS CARRERAS PROFESIONALES ACREDITADAS



Biseth Miraval Rojas
Rosario Vargas Roncal
Yesica Miraval Rojas
Jhonny Henry Piñán García

David Julio Martel Zevallos
Lida Days Beraun Quiñones
Nérida Del Carmen Pastrana Díaz
Guadalupe Ramirez Reyes

El impacto de la acreditación en la calidad educativa

DE LAS CARRERAS PROFESIONALES ACREDITADAS



Biseth Miraval Rojas
Rosario Vargas Roncal
Yesica Miraval Rojas
Jhonny Henry Piñán García

David Julio Martel Zevallos
Lida Days Beraun Quiñones
Nérida Del Carmen Pastrana Díaz
Guadalupe Ramirez Reyes

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Ellen Andressa Kubisty

Luiza Alves Batista

Nataly Evilin Gayde

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
 Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de LisboaProf. Dr. Daniel Richard Sant’Ana –
 Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Profª Drª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes
 Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do
 Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Profª Drª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia /
Universidade de Coimbra

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

El impacto de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas

Diagramação: Nataly Evilin Gayde
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
I34	<p>El impacto de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas / Biseth Miraval Rojas, Rosario Vargas Roncal, Yesica Miraval Rojas, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Otros autores Jhonny Henry Piñán García David Julio Martel Zevallos Lida Days Beraun Quiñones Nérida Del Carmen Pastrana Díaz Guadalupe Ramirez Reyes</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Inclui bibliografía ISBN 978-65-258-1390-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.905231406</p> <p>1. Enseñanza superior. I. Rojas, Biseth Miraval. II. Roncal, Rosario Vargas. III. Rojas, Yesica Miraval. IV. Título. CDD 378</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

RESUMEN

La presente investigación titulada “El impacto de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas” tuvo como objetivo general determinar la influencia de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán de Huánuco, por lo que se planteó como hipótesis: la acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. El tipo de investigación es aplicada, de nivel explicativo y el diseño de investigación es de tipo No Experimental. Se trabajó con una muestra intencionada, siendo que de 16 programas acreditados (población) se seleccionaron 2 carreras profesionales acreditadas en el año 2017, siendo estas las más recientes acreditaciones en comparación a las otras, tomando, así como muestra la carrera profesional de Medicina Veterinaria e Ingeniería Agroindustrial. El instrumento utilizado fue la ficha de recolección de datos, el cual permitió la medición de 15 indicadores estudiados desde los años 2016 al 2020, considerándose a los años 2016 y 2017 “antes de la acreditación”, y a los años 2018, 2019 y 2020 “después de la acreditación”. En la sección de prueba de hipótesis, se decidió utilizar la prueba de correlación de Pearson, el cual midió los datos de la calidad educativa antes de la acreditación con los datos de la calidad después de la acreditación. Finalmente se llegó a la conclusión de que la acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

PALABRAS CLAVE: Acreditación, Calidad Educativa.

ABSTRACT

The present investigation entitled “The impact of accreditation on the educational quality of accredited professional careers” had as a general objective to determine how accreditation influences the educational quality of accredited professional careers. of the Hermilio Valdizán National University of Huánuco, for which it was raised as a hypothesis: accreditation through SINEACE positively influences the educational quality of the accredited professional careers of the Hermilio Valdizán National University. The type of research is applied, explanatory level and the research design is non-experimental. We worked with an intentional sample, being that of 16 accredited programs (population) 2 accredited professional careers were selected in 2017, these being the most recent accreditations compared to the others, taking, as well as the professional career of Veterinary Medicine. and Agroindustrial Engineering. The instrument used was the data collection sheet, which allowed the measurement of 15 indicators studied from the years 2016 to 2020, considering the years 2016 and 2017 “before accreditation”, and the years 2018, 2019 and 2020 “ after accreditation. In the hypothesis testing section, it was decided to use the Pearson correlation test, which measured educational quality data before accreditation with quality data after accreditation. Finally, it was concluded that accreditation through SINEACE has a positive influence on the educational quality of the accredited professional careers of the National University Hermilio Valdizán.

KEYWORDS: Accreditation, Educational Quality.

INTRODUCCIÓN	1
CAPÍTULO 1	3
ASPECTOS BÁSICOS DEL PROBLEMA DE INVESTIGACIÓN	
FUNDAMENTACIÓN DEL PROBLEMA	3
FORMULACIÓN DEL PROBLEMA	5
FORMULACIÓN DE OBJETIVOS	5
CAPÍTULO 2	6
SISTEMA DE HIPÓTESIS	
FORMULACIÓN DE LAS HIPÓTESIS	6
OPERACIONALIZACIÓN DE VARIABLES	7
CAPÍTULO 3	8
MARCO TEÓRICO	
ANTECEDENTES	8
BASES TEÓRICAS.....	9
BASES CONCEPTUALES.....	12
CAPÍTULO 4	14
MARCO METODOLÓGICO	
TIPO Y NIVEL DE INVESTIGACIÓN.....	14
POBLACIÓN Y MUESTRA	14
DISEÑO DE INVESTIGACIÓN	16
TÉCNICAS E INSTRUMENTO	16
TÉCNICAS PARA EL PROCESAMIENTO Y ANÁLISIS DE DATOS	17
CAPÍTULO 5	18
RESULTADOS Y DISCUSIÓN	
ANÁLISIS DESCRIPTIVO.....	18
ANÁLISIS INFERENCIAL Y/O CONTRASTACIÓN DE HIPÓTESIS	44
DISCUSIÓN DE RESULTADOS.....	47

CONCLUSIONES	52
SUGERENCIAS.....	53
REFERENCIAS	54
SOBRE LOS AUTORES.....	55

INTRODUCCIÓN

Hoy, los grandes avances en el conocimiento, los nuevos modelos de desarrollo, el aumento repentino del número de aspirantes a la educación superior y las transformaciones del sistema escolar de la segunda mitad del siglo pasado han permitido el desarrollo de una educación muy diversa y heterogénea, sobre todo en países latinoamericanos.

Esta situación ha hecho que exista una mayor exigencia social para mejorar y asegurar la calidad de las universidades, esto a nivel de los programas de pregrado y los programas de posgrado. Es por eso que las instituciones en concordancia a las disposiciones del estado han ido generando mecanismos de aseguramiento de la calidad, con la única finalidad de dar mayores garantías a los usuarios, en este caso a los estudiantes, con el fin de que cuando terminen la universidad puedan ser profesionales exitosos insertados en el mercado laboral y desempeños altamente competitivos.

Es por eso que muchas universidades en el afán de poder contar con este aseguramiento de la calidad y brindar un buen servicio al usuario, han optado en pasar por el proceso de la tan ansiada acreditación, esto ha conllevado que muchas universidades cuenten con programas acreditados, los mismo que fueron capaces de cumplir con los estándares de calidad establecido, en su momento por CONEAU.

Es así, que la acreditación, parece ser hoy en día, uno de los mecanismos de evaluación y control social para garantizar la calidad en las universidades.

Esta calidad, que actualmente es el problema central de las universidades en Latinoamérica.

Lo expuesto nos permite remarcar la importancia de nuestro estudio, ya que al ser una de las universidades con mayor número de carreras acreditadas a nivel nacional, surge la doble necesidad de conocer si la acreditación ha influido en la calidad educativa de los programas acreditados en la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. En ese sentido, esta investigación ha sido estructurada de la siguiente manera:

La tesis está organizada en cinco capítulos. El primer capítulo aborda los aspectos básicos del problema de investigación, en la que se presenta la fundamentación del problema, la justificación e importancia, viabilidad de la investigación, la formulación del problema general y específicos, y la formulación de objetivos general y específicos. El segundo capítulo refiere al sistema de hipótesis, donde se presenta la formulación de hipótesis general y específicas, la operacionalización de variables y la definición conceptual de las variables. El tercer capítulo aborda el marco teórico, donde presentamos los antecedentes a nivel internacional y nacional, y las bases teóricas de la investigación. El cuarto capítulo refiere al marco metodológico, que presenta el ámbito de estudio, tipo de investigación aplicada y nivel de investigación explicativo, población, muestra de modo intencionada de dos carreras profesionales, Medicina Veterinaria e Ingeniería Agroindustrial, diseño de investigación No Experimental, técnica e instrumentos aplicando la ficha de recolección

de datos, necesario para el cálculo de indicadores detallados en el estudio, técnicas para el procesamiento y análisis de datos donde se resume en tablas y gráficos estadísticos utilizando la estadística descriptiva e inferencial, y aspectos éticos. El capítulo cinco refiere a los resultados y discusión de la investigación, donde se presenta los resultados y contrastación de la hipótesis, a consecuencia de la acreditación y la medición de la variable calidad educativa, también podemos visualizar que contiene la discusión de los resultados, en la que se ha contrastado con los antecedentes de la presente investigación y las teorías consideradas. Así mismo, se presenta las conclusiones a las que la investigación ha llegado, en la que finalmente se determinó que la acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. Y finalmente, se presentan las referencias bibliográficas, el mismo que nos permiten desarrollar la investigación con los conceptos orientadores, para el desarrollo de la investigación, así, mismo se presentan los anexos, los que sustentan nuestra investigación, herramientas utilizadas en nuestro estudio realizado, por lo que se adjunta el instrumento de recolección de datos.

ASPECTOS BÁSICOS DEL PROBLEMA DE INVESTIGACIÓN

FUNDAMENTACIÓN DEL PROBLEMA

La Educación Superior universitaria en el Perú se ha convertido en un aspecto muy importante para garantizar una adecuada formación al estudiante universitario, ello se ha hecho más resaltante debido a la existencia y al surgimiento de los sistemas de evaluación y acreditación de la calidad, producto de la globalización y la competencia internacional.

La evaluación y la acreditación son los instrumentos que crearon las sociedades para garantizar la calidad de los servicios que ofrecen las Instituciones de Educación Superior (IES). Las agencias de acreditación nacen como un nuevo actor entre la autonomía del sector público y la libertad del mercado del sector privado (Rama 2006).

Tanto a nivel internacional, como específicamente en Perú, se instauraron diversos organismos de acreditación, de carácter gubernamental y no gubernamental, con el fin de apoyar a la sociedad en la promoción de un desarrollo social basado en la calidad.

En el Perú, transcurrido un largo periodo de aplicación de estos procesos, surge la necesidad de analizar los efectos que han generado en el mejoramiento de la calidad educativa al ser un programa acreditado; por ello en la actualidad podemos encontrar una serie de trabajos referentes al impacto de la acreditación en la calidad educativa de los programas acreditados en distintas universidades del país. Los resultados de estas investigaciones muestran la necesidad de seguir demostrando con evidencias los beneficios de la acreditación en la mejora de la calidad de los programas de educación superior. De ello inferimos que la acreditación ha logrado cumplir parcialmente con las expectativas que se tenía sobre su impacto en la calidad de educación superior, de allí que surge la importancia de seguir realizando estudios de casos en otras universidades del país con el fin de presentar evidencias que permitan demostrar los grandes avances que viene generando la acreditación a raíz de su implementación en la educación superior.

La Universidad Nacional Hermilio Valdizán, no es nada ajena a esta exigencia, siendo así que ha sido una de las primeras universidades del país que contó con 16 programas acreditados, entre acreditaciones nacionales e internacionales. Podemos apreciar, en el siguiente cuadro que a la fecha 15 carreras profesionales y 1 programa de maestría han logrado acreditarse obteniendo así una acreditación nacional y en algunos casos también la acreditación internacional.

CARRERA PROFESIONAL	ENTIDAD EVALUADORA	FECHA DE ACREDITACIÓN
Ingeniería Industrial	CNA Colombia	Febrero 2012
	SINEACE	Febrero 2012
Ingeniería de Sistemas	CNA Colombia	Setiembre 2012
	SINEACE	Setiembre 2012
Ingeniería Agroindustrial	CNA Colombia	Noviembre 2014
	SINEACE	Enero 2017
Educación Secundaria - Filosofía, Psicología y Ciencias Sociales	SINEACE	Enero 2015
Educación Secundaria - Ciencias Históricas Sociales y Geográficas	SINEACE	Enero 2015
Enfermería	SINEACE	Febrero 2015
Educación Secundaria - Matemática y Física	SINEACE	Enero 2016
Educación Secundaria - Biología y Química	SINEACE	Mayo 2016
Obstetricia	SINEACE	Mayo 2016
Psicología	SINEACE	Agosto 2016
Educación Secundaria - Lengua y Literatura	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Primaria	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Inicial	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Física	SINEACE	Agosto 2016
Maestría en Gestión Pública para el Desarrollo Social	SINEACE	Febrero 2017
Medicina Veterinaria	SINEACE	ABRIL 2017

Tabla 1: Carreras Acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán

Fuente: Oficina de Gestión de la Calidad de la UNHEVAL, 2021.

Si bien, las últimas carreras profesionales en acreditarse fueron la carrera de Medicina Veterinaria y la carrera de Ingeniería Agroindustrial, en el año 2017, a la fecha podemos observar, que ya dichas carreras perdieron la vigencia de su acreditación; sin embargo, es propicio realizar el estudio enmarcado en estas dos carreras profesionales para realizar un análisis de los efectos obtenidos a raíz de su acreditación.

FORMULACIÓN DEL PROBLEMA

Problema general

¿De qué manera la acreditación influye en calidad educativa en las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán- Huánuco, 2021?

Problemas específicos

- ¿De qué manera la acreditación influye en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL?
- ¿De qué manera la acreditación influye en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL?
- ¿De qué manera la acreditación influye en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL?

FORMULACIÓN DE OBJETIVOS

Objetivo general

Determinar la influencia de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán de Huánuco

Objetivos específicos

- Determinar la influencia de la acreditación en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.
- Determinar la influencia en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.
- Determinar la influencia en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

SISTEMA DE HIPÓTESIS

FORMULACIÓN DE LAS HIPÓTESIS

Hipótesis general

HG₁

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

HG₀

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

Hipótesis específicas

HE1₁

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE1₀

HE2₁

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE2₀

HE3₁

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE3₀

OPERACIONALIZACIÓN DE VARIABLES

TIPO	VARIABLE	DIMENSIÓN	INDICADORES
INDEPENDIENTE (X)	ACREDITACIÓN	Autoevaluación	Informe de autoevaluación (estándares de calidad)
		Evaluación Externa	Informe de evaluación externa (cumplimiento de estándares de calidad)
DEPENDIENTE (Y)	CALIDAD EDUCATIVA	Calidad en el Proceso de Formación Profesional	<ul style="list-style-type: none">• Demanda de admisión• Calificación media de ingresantes• Promedio de notas del estudiante• Calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza aprendizaje• Porcentaje de egresados• Porcentaje de egresados a tiempo• Promedio ponderado del egresado• Tiempo promedio de estudios del egresado• Porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo
		Calidad en el Proceso de Investigación	<ul style="list-style-type: none">• Porcentaje de titulados• Porcentaje de titulados por la modalidad de tesis• Número de investigaciones publicadas• en revistas de investigación indexadas• Número de docentes Renacyt
		Calidad en el Proceso de Responsabilidad Social	<ul style="list-style-type: none">• Porcentaje de proyectos de intervención ejecutados en relación con los formulados• Porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente

Tabla 2: Operacionalización de variables

MARCO TEÓRICO

ANTECEDENTES

Márquez & Zeballos, (2017) en su trabajo de investigación “El Impacto de la acreditación en la mejora de la calidad de los programas educativos que ofrece la Universidad Autónoma de Tamaulipas: Un Estudio de Caso”, se planteó como objetivo el de buscar evidencias sobre si la acreditación finalmente ha tenido un impacto significativo en la mejora de la calidad de los programas académicos que ofrece la Universidad Autónoma de Tamaulipas, para así ver si este proceso ha impulsado cambios instituciones para hacer sostenible la calidad educativa, y así ampliar el compromiso social de la instituciones y otros aspectos más. El enfoque utilizado en este estudio fue el cuantitativo y el nivel de investigación fue el descriptivo, aplicando así la técnica de la encuesta y el instrumento del cuestionario. El muestreo aplicado en esta investigación fue el muestreo intencional, en el que se seleccionó 10 de 41 programas académicos acreditados de la zona; también se aplicó el muestreo estratificado como segunda etapa, donde se consideraron tres poblaciones importantes tales como: directores/gestores, profesores y estudiantes; con respecto a la confiabilidad se tomó el 95%, y de error muestral el 5%, y de probabilidad 50%. Finalmente, según las conclusiones arribadas, En cuanto a calidad educativa, los directivos/gestores han considerado que la acreditación ha impactado significativamente en el posicionamiento, reconocimiento y prestigio de la carrera en su contexto, en la coherencia entre las normas de los programas y de la universidad, y los mecanismos que vienen vinculados con los empleadores y egresados, también en la capacitada y competitividad académica de los docentes, así como en el mejoramiento de la tasas de retención de los estudiantes; los docentes reconocen en este mismo sentido cambios significativos en el reconocimiento del programa, más no en la vinculación de la investigación con la docencia y poco se ha visto mejoras en el rendimiento de los estudiantes; por su parte los estudiantes consideran que este impacto ha sido de manera parcial en el posicionamiento, reconocimiento y prestigio del programa. De todos los aspectos estudiados en esta investigación, se ha derivado que estos resultados vienen mostrando que los procesos de acreditación finalmente no han generado efectos decisivos en la mejora de la calidad de estos programas educativos debido precisamente a la influencia de otros factores.

Bautista (2019), en su trabajo de investigación “La Acreditación Institucional en la Educación Superior de Argentina, Chile y Colombia”, tuvo como objetivo el de analizar las características de la acreditación para la Educación Superior Argentina, Chile y Colombia, en el ámbito institucional, de acuerdo con la normatividad vigente para el año 2018; la metodología utilizada fue el enfoque cualitativo, y el tipo de investigación fue la de revisión documental; la muestra determinada fue la del tipo de muestreo por conveniencia no probabilísticos; los instrumentos utilizados fueron la ficha de análisis de contenidos, Matriz en Excel con datos estadísticos, y matrices de triangulación. Las conclusiones en la que

arribó la presente investigación fueron que la acreditación institucional para la educación superior en los países de Argentina, Chile y Colombia es más que un mero reconocimiento público; es decir, viene a ser la muestra del compromiso institucional por la mejora continua y la cultura de la evaluación permanente; sin embargo, para Colombia. Así mismo, teniendo en cuenta las condiciones para las acreditaciones institucionales, la integración a un solo sistema de acreditación para Latinoamérica no viene a ser viables, esto porque este sistema no estaría respondiendo a las necesidades de cada uno de los países, que según el estudio tienen particularidades significativas.

Palomino (2019), en su investigación titulada “Satisfacción Académica en Estudiantes de la carrera de Psicología en dos instituciones, una acreditada y no acreditada”, tuvo como principal objetivo, es de establecer las diferencias respecto de la satisfacción académica de los estudiantes de las carreras de psicologías de dos instituciones diferentes, las cuales una era acredita y la otra no acreditada; el tipo de investigación utilizada fue de enfoque cuantitativo, de diseño no experimental, y de nivel descriptiva – comparativa; la muestra que fue utilizada en esta investigación estuvo constituida por 250 estudiantes de psicología, de entre 20 y 32 años; siendo así, que 135 estudiantes encuestados pertenecen a una carrera acreditada, siendo esta la universidad privada en Arequipa, y 115 estudiantes pertenecieron a una carrera no acreditada, en este caso de una universidad nacional en Lima; el instrumento utilizado fue el cuestionario, con la escala SATEST, a quien se aplicó a la muestra objeto de estudio, el mismo que ha medido la satisfacción de la calidad educativa de los estudiantes de la carrera de psicología. Finalmente se concluyó que sí existen diferencias significativas entre la satisfacción académica que han recibido los estudiantes de una carrera acreditada y otra no acreditada.

BASES TEÓRICAS

Acreditación

La acreditación se convierte en un reconocimiento público y temporal de instituciones educativas, campos, carreras, opciones de especialización o programas que han demostrado alcanzar estándares de calidad; también se convierte en un proceso formal de la calidad comprobada de una institución o programa educativo emitido por el Estado, a través de su respectivo órgano rector, según un informe de evaluación externa emitido por una institución o entidad evaluadora especializada. (SINEACE, 2016).

Acreditación Universitaria

La organización funcional del sistema universitario peruano pasa por una etapa anterior y otra posterior. La línea divisoria es la Ley Universitaria -Ley N°30220- que establece al Ministerio de Educación (MINEDU) como el ente rector de la Política de Aseguramiento de la Calidad de la Educación Superior Universitaria (Política de Aseguramiento) y se crea la Superintendencia Nacional de Educación Superior Universitaria (SUNEDU) para aprobar o denegar las solicitudes de licenciamiento de universidades, filiales, facultades, escuelas y programas de estudios conducentes a un grado académico; por lo que el Sistema Nacional de Evaluación y Certificación de la Calidad Educativa (SINEACE) ha publicado un Modelo de Acreditación para Programas de Estudios de Educación Superior Universitaria (Modelo de Acreditación). (Herrera, Angulo, Coronel, & Espinoza, 2016)

Dimensiones de acreditación

Dimensión 1: Autoevaluación

La Autoevaluación es realizada por la misma institución educativa sobre la base de los estándares nacionales. Tiene como objetivo que la comunidad educativa reflexione sobre sus fortalezas y necesidades y elabore un informe de autoevaluación que incluya un plan de mejora. La autoevaluación es una reflexión que hace una institución sobre la forma en que su órgano de gobierno se compromete a garantizar que todos los estudiantes alcancen los resultados educativos esperados. Evaluar evidencias de la capacidad de una institución para orientar procesos, recursos y toma de decisiones, con base en la mejora continua del proceso de formación, para lograr que los estudiantes desarrollen competencias de potencia. Asimismo, al igual que sus acciones y procesos institucionales, pedagógicos y administrativos, tienen como objetivo que todos los estudiantes reciban la formación integral deseada. Con la autoevaluación se inicia un proceso de mejora continua en el que se puede determinar el nivel de logro de la gestión educativa a fin de tomar las medidas necesarias para alcanzar los estándares de calidad deseados. (IPEBA, 2013).

Dimensión 2: Mejora continua

Orienta las acciones de nuestra opción profesional o empresarial para superar las dificultades y reforzar sus buenas prácticas. Para ello, se realiza un análisis para priorizar los aspectos que se deben mejorar en primer lugar, y se acuerda con los integrantes las actividades que se toman para mejorar (IPEBA, 2013). La acreditación se ha equiparado tradicionalmente a la acreditación pública y temporal de una institución educativa que voluntariamente sigue un proceso de evaluación para determinar si sus prácticas de gestión educativa cumplen o no con las expectativas de calidad establecidas. Sin embargo, la acreditación debe entenderse como un proceso de mejora continua que consta de tres etapas: el IPEBA no recomienda la evaluación del cumplimiento de los requisitos de la licencia de funcionamiento, ni para los docentes, directores o estudiantes. Más bien es la encargada de promover la evaluación y valoración del mejoramiento progresivo de las instituciones educativas frente a los estándares de gestión propuestos. La mejora continua es un proceso de evaluación dirigido a mejorar la calidad y es llevado a cabo por las instituciones o programas educativos con la participación de sus integrantes de la sociedad, es decir, estudiantes, egresados, docentes, administradores, autoridades, padres de familia, familias y grupos de interés.

Dimensión 3: Evaluación Externa

Lo lleva a cabo un evaluador sobre la base de estándares nacionales e informes de autoevaluación. Da lugar a un informe de evaluación externa. La institución educativa solicita voluntariamente una evaluación externa luego de haberse autoevaluado y cumplido con todos los estándares de calidad de gestión establecidos en la matriz de evaluación. Las auditorías externas son realizadas por un organismo de evaluación aprobado por IPEBA. Proporciona una visión objetiva, brinda recomendaciones y retroalimentación sobre sus fortalezas, mejores prácticas y desafíos que deben cumplir para fortalecer su capacidad de mejora continua. Las auditorías externas verifican el nivel de desempeño logrado en relación con los estándares establecidos y hacen recomendaciones para la acreditación o no acreditación del registrador. (IPEBA, 2013)

Gestión de la Calidad Educativa

La gestión de la calidad consiste en un sistema y una administración de la calidad. El sistema de calidad es la estructura organizacional, los procedimientos, los procesos y los recursos necesarios para implantar la administración de la calidad. La gestión de la calidad forma parte de la función general de la dirección de la institución educativa que determina la política de calidad, los objetivos, las responsabilidades y la implantación de estos propósitos por medios tales como la planeación, el control, el aseguramiento y el mejoramiento de la calidad dentro del marco de ese sistema de calidad. (Hernandez, 1998).

Según la Política de Aseguramiento, la calidad se basa en la mejora continua de los procesos lo cual se hace mediante la implementación de un sistema de gestión de la calidad y el ciclo de la mejora continua de Deming. Por eso, la Política de Aseguramiento considera como una acción estratégica para la construcción del Sistema de Aseguramiento de la Calidad de la Educación Superior Universitaria, por lo que el Ministerio de Educación, en coordinación con la universidad, promueve la creación e implementación de un sistema de gestión de la calidad en todo el sistema universitario (MINEDU, 2015).

Calidad educativa universitaria

Según el comité de calidad del SINEACE, la calidad es un concepto socialmente producido, es decir, es un signifiante, no un significado, que puede adquirir múltiples significados que dependen de la perspectiva social, de los sujetos y del contexto. Es históricamente producido, por lo que no puede definirse en términos esenciales, ni absolutos, pero tampoco es un concepto neutro. Por eso, calidad es una categoría que se mueve desde la subjetividad al ajuste científico, entre crear y producir. La educación para cumplir la finalidad de su razón de ser deberá ser de calidad. La educación con calidad es acción transformadora y productora – reproductora de calidad (SINEACE, 2015).

Dicha definición se hace desde la perspectiva del paradigma de la complejidad (Morin, 2002) y marcan distancia con lo que llaman calidad en la cultura productivista que caracteriza a la cultura industrial. (Herrera, Angulo, Coronel & Espinoza, 2016).

Dimensiones de la gestión educativa de calidad

Dimensión gestión institucional

El desarrollo óptimo de este aspecto es de suma importancia ya que ayuda a identificar los métodos organizativos de los miembros de la comunidad educativa para el funcionamiento óptimo de la organización. Se debe enfatizar la importancia de evaluar y potenciar las habilidades y destrezas de los miembros de una organización para optimizar los servicios prestados, permitiendo el desarrollo de autonomía, competencia y flexibilidad frente a los desafíos y exigencias de un mundo cambiante.

Dimensión pedagógica-académica

Esta dimensión contribuye a la excelencia de la institución en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Por ello, los integrantes que la elaboraron asumieron un rol original como principio rector de la institución, pues constituyó un eje fundamental en tanto enfocó la acción a asegurar el aprendizaje de los estudiantes, desarrollando las competencias necesarias de acuerdo con el nivel en el que se encuentran.

Dimensión gestión administrativa-financiera

Esta dimensión brinda apoyo al trabajo que realizan las organizaciones. Apoya otros aspectos mediante la gestión adecuada de los recursos, la prestación de servicios y la gestión del talento. Algunas acciones específicas serían gestionar personal, desde el punto de vista laboral, asignar funciones y evaluar su desempeño. De ahí también la conservación y mantenimiento de los bienes muebles e inmuebles, la gestión ordenada de los aspectos informativos y documentales de la organización; Elaborar presupuesto y toda la gestión contable y financiera.

Dimensión gestión comunitaria

Para la gestión de la calidad, es importante que la organización vaya más allá de la región en la que se encuentra. Esta dimensión se refiere entonces a la relación de la institución con la comunidad de la que forma parte, orientándose hacia ella a través de la atención a las necesidades y requerimientos. Esta dimensión integra la cultura a la vida comunitaria y conduce a conexiones con organizaciones comunitarias locales y vecinales. Así también para satisfacer las necesidades de su entorno social estableciendo alianzas estratégicas para mejorar la calidad de la educación y la inclusión en nuestro contexto.

BASES CONCEPTUALES

Autoevaluación, “proceso de evaluación destinado a mejorar la calidad, lo llevan a cabo las instituciones o programas educativos con participación de sus constituyentes de la sociedad, entre los que lo conforman los estudiantes, egresados, docentes, administrativos, autoridades y grupos de interés” (SINEACE, 2016)

Autorregulación, es el proceso que se encuentra sustentado en la autoevaluación periódica de la institución, así mismo, es el que se orienta al mejoramiento continuo de su calidad.

Acreditación, Viene a ser el reconocimiento serio de la calidad demostrada por una institución o programa educativo, emitida por el Estado, a través de su respectivo órgano rector, de acuerdo con un informe de evaluación externa emitido por una autoridad evaluadora autorizada, de conformidad con la normatividad vigente. (SINEACE, 2016)

Gestión de la calidad, “actividad de gestión en diferentes niveles de una organización, dirigida a lograr sistemáticamente un aumento en la calidad de lo que la organización tiene para ofrecer; es así, que la mejora continua es la búsqueda constante de problemas y sus soluciones” (Tapa, 2013)

MARCO METODOLÓGICO

TIPO Y NIVEL DE INVESTIGACIÓN

Tipo de investigación

La presente investigación es de tipo aplicada, ya que se basa en fundamentos teóricos y conceptos que tiene validez, además de enfocarse en la resolución de problemas prácticos. Se define por los criterios que se menciona a continuación:

- Respecto a su finalidad, es ANALÍTICO, ya que procede a estudiar una hipotética causa y efecto.
- Respecto a su temporalidad, es TRANSVERSAL, ya que los datos son recolectados en un periodo.
- Respecto a la cronología, es RETROSPECTIVO, ya que inicia antes de que se haya realizado el efecto y la exposición.
- Respecto al factor de estudio, es OBSERVACIONAL, ya que no es asignado por los investigadores, sino que se observan, miden y analizan algunas variables, sin tener control directo de la intervención.

Nivel de investigación

La investigación se desarrolla en un nivel explicativo, ya que busca demostrar la influencia de una variable sobre otra variable. “Está dirigido a responder por las causas de los eventos y fenómenos físicos o sociales. Se enfoca en explicar por qué ocurre un fenómeno y en qué condiciones se manifiesta, o por qué se relacionan dos o más variables.” (Hernández Sampieri, Fernández Collado, & Baptista Lucio, 2014)

En la investigación se quiere explicar si la acreditación ha generado algún impacto positivo en la calidad educativa de los programas acreditados en la UNHEVAL.

POBLACIÓN Y MUESTRA

Descripción de la población

Para el análisis de datos se definió como población a los 16 programas acreditados de la universidad nacional Hermilio Valdizán, teniendo los siguientes actores.

CARRERA PROFESIONAL	Población Estudiantes	Población Docentes
Ingeniería Industrial	372	18
Ingeniería de Sistemas	293	7
Ingeniería Agroindustrial	246	9

Educación Secundaria - Filosofía, Psicología y Ciencias Sociales	101	10
Educación Secundaria - Ciencias Históricas Sociales y Geográficas	93	8
Enfermería	371	27
Educación Secundaria - Matemática y Física	135	10
Educación Secundaria - Biología y Química	107	13
Obstetricia	359	23
Psicología	365	17
Educación Secundaria - Lengua y Literatura	146	12
Educación Básica - Educación Primaria	188	15
Educación Básica - Educación Inicial	182	3
Educación Básica - Educación Física	95	4
Maestría en Gestión Pública para el Desarrollo Social	299	12
Medicina Veterinaria	132	16
TOTAL	3484	204

Tabla 3: Programas acreditados en la Universidad Nacional Hermilio Valdizán con población de estudiantes y docentes respectivos.

Fuente: (Unidad de Procesos Académicos - UNHEVAL, 2019)

Muestra y método de muestreo

De los 16 programas acreditados, se seleccionaron de manera intencionada dos (2) programas acreditados en el año 2017, para que el proyecto sea viable en términos económicos y de tiempo, y así poder culminar la investigación en el periodo determinado para tal fin. La siguiente tabla especifica la selección de la muestra de los programas acreditados objeto de estudios, siendo estos los siguientes:

- Medicina Veterinaria
- Ingeniería Agroindustrial

Criterios de inclusión y exclusión

Criterios de inclusión

Últimos Programas académicos acreditados, correspondiente en el año 2017, por ser los programas recientemente acreditados con respecto a la vigencia del presente estudio.

Criterios de exclusión

Programas académicos acreditados de los años 2012 al año 2016.

DISEÑO DE INVESTIGACIÓN

El diseño de la investigación es NO EXPERIMENTAL - TRANSVERSALEXPLICATIVO ya que en el estudio se observa a la variable en su ambiente natural además que la toma de datos “(...) se realizará en un momento único.” (Hernández et al., p 151).

Para esta investigación se trabajó con el diseño no experimental de tipo Transeccional o transversal. Es transeccional o transversal porque se recolectaron datos en un momento único, con data histórica desde el año 2016 a las 2020 albergadas en las bases de datos de la institución; explica las variables de estudio 1 y 2 en ese mismo momento o en un momento dado, cuyo diagrama es el siguiente:



Donde:

M= Programas acreditados de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán

O1=Acreditación (Causa)

O2= Calidad Educativa (Efecto)

TÉCNICAS E INSTRUMENTO

Técnicas

Las técnicas que utilizamos en la presente investigación son las siguientes:

- Análisis documental: Para describir la incidencia de la acreditación en la calidad educativa se revisó los informes de autoevaluación con los que fueron acreditados las carreras profesionales objetos de estudio.
- Observación: Para obtener información directa y confiable de las unidades de organización de la UNHEVAL.

Instrumentos

Los instrumentos que utilizamos en la presente investigación son las siguientes:

- Ficha de recolección de datos: El instrumento fue utilizado para recolectar los datos necesarios para calcular los indicadores objetos de estudio, correspondiente a los procesos de formación profesional, investigación y de responsabilidad social, los mismos que se encuentran albergados en las bases de datos de la institución, portal de transparencia, página web, informes, entre otros. Los datos para recolectar corresponden al periodo 2016 al 2020, es decir el comportamiento de las carreras, según los indicadores, antes de la acreditación (2016,2017) y después de la acreditación (2018,2019 y 2020). El

instrumento se puede en el anexo 03 de la presente investigación.

TÉCNICAS PARA EL PROCESAMIENTO Y ANÁLISIS DE DATOS

Recolección de los datos

El instrumento de recolección de datos se aplicó de acuerdo con la muestra intencionada objeto de estudio, donde se pudo realizar el cálculo de los indicadores que miden la incidencia de la acreditación en los programas acreditados en el año 2017, midiendo así su comportamiento antes y después de la acreditación correspondiente a los años 2016 al 2020.

Revisión de los datos

Se analizaron los datos recabados de los registros de control para verificar su autenticidad; así mismo para detectar si existe algún error que altere la integridad del instrumento e impida su análisis.

Clasificación de los datos

Se analizaron los datos recabados de los registros de control para verificar su autenticidad; así mismo para detectar si existe algún error que altere la integridad del instrumento e impida su análisis.

Análisis de los datos

Análisis descriptivo e Interpretación de Datos:

- Estadística descriptiva: Con el apoyo del Programa Microsoft Excel 2013 y SPSS versión 25, se hizo uso del análisis descriptivo.
- Distribución de frecuencia: Con la finalidad de resumir informaciones de ambas variables de estudio, tablas en donde se presentaron las frecuencias absolutas y relativas porcentuales.
- Gráficos. Los datos fueron analizados y presentados mediante barras.

Análisis inferencial e Interpretación de Datos:

Para el análisis inferencial, se utilizó la prueba correlacional de Pearson, en este caso los valores van de -1 a 1, siendo 0 el valor que indica no correlación, y los signos indican correlación directa e inversa (Díaz, et al., 2014).

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

ANÁLISIS DESCRIPTIVO

A continuación, presentamos los resultados obtenidos, para la variable Acreditación, el cual muestra el estado situacional de las acreditaciones logradas por la UNHEVAL, a través del proceso de evaluación externa. Así mismo, se presentan para la variable Calidad Educativa, resultados que fueron obtenidos a través del cálculo de la toma de datos extraída de las bases de datos de la universidad nacional Hermilio Valdizán; con los datos extraídos se realizaron el cálculo de los indicadores correspondiente a las dos carreras profesionales acreditadas en el año 2017, en donde se detallan los indicadores de las dimensiones: Proceso de formación profesional, con 9 indicadores; proceso de investigación, con 5 indicadores; y el proceso de responsabilidad social con 2 indicadores; estos indicadores fueron procesados correspondiente a los años 2016 al año 2020, con el fin de evaluar su influencia en la calidad educativa, antes de la acreditación (2016 y 2017) y después de la acreditación (2018,2019 y 2020).

Una vez procesada los indicadores objeto de estudio, se creó una base de datos, y con la ayuda del software SPSS Statistics y la herramienta Excel 2016, se obtuvieron los resultados para la respectiva descripción estadística e inferencial; así mismo, para una mejor interpretación de los resultados, se ha organizado dichos resultados en tablas de distribución de frecuencias y gráficos estadísticos.

Presentación de Resultados

A) Resultados obtenidos de la variable Acreditación

CARRERA PROFESIONAL	ENTIDAD EVALUADORA	FECHA DE ACREDITACIÓN
Ingeniería Industrial	CNA Colombia	Febrero 2012
	SINEACE	Febrero 2012
Ingeniería de Sistemas	CNA Colombia	Setiembre 2012
	SINEACE	Setiembre 2012
Ingeniería Agroindustrial	CNA Colombia	Noviembre 2014
	SINEACE	Enero 2017
Educación Secundaria - Filosofía, Psicología y Ciencias Sociales	SINEACE	Enero 2015
Educación Secundaria - Ciencias Históricas Sociales y Geográficos	SINEACE	Enero 2015
Enfermería	SINEACE	Febrero 2015
Educación Secundaria - Matemática y Física	SINEACE	Enero 2016
Educación Secundaria - Biología y Química	SINEACE	Mayo 2016

Obstetricia	SINEACE	Mayo 2016
Psicología	SINEACE	Agosto 2016
Educación Secundaria - Lengua y Literatura	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Primaria	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Inicial	SINEACE	Agosto 2016
Educación Básica - Educación Física	SINEACE	Agosto 2016
Maestría en Gestión Pública para el Desarrollo Social	SINEACE	Febrero 2017
Medicina Veterinaria	SINEACE	Abril 2017

Tabla 4: Carreras Acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán

Fuente: Oficina de Gestión de la Calidad de la UNHEVAL, 2021

Como podemos observar en la tabla anterior la Universidad Nacional Hermilio Valdizán logró contar con 16 programas acreditados, siendo certificados en su mayor por el SINEACE, obteniendo así la acreditación Nacional; así mismo podemos verificar 3 carreras profesionales que cuenta con acreditaciones internacionales, siendo estas las carreras de Ingeniería Agroindustrial, Ingeniería Industrial e Ingeniería de Sistemas.

B) Resultados obtenidos para la variable Calidad Educativa: Dimensión 1 Calidad del proceso Formación Profesional

1) Demanda de Admisión

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	5.14	6.41	5.77	8.41	13.41	13.05	11.62
Ingeniería Agroindustrial	7.03	6.56	6.79	7	12.41	10.48	9.96

Tabla 5: Resultados del Indicador demanda de admisión

Fuente: Sistemas de Gestión Universitaria - UNHEVAL

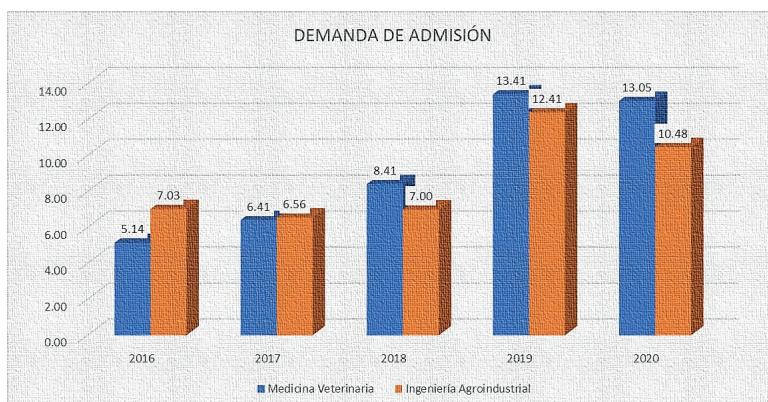


Figura 1: Resultados del indicador demanda de admisión por año académico

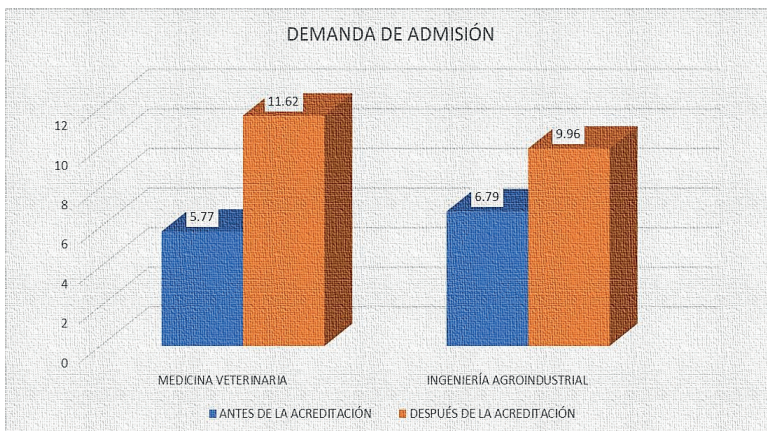


Figura 2: Distribución del indicador demanda de admisión antes y después de la acreditación

Interpretación: El indicador demanda de admisión mide la relación entre el número de postulantes al programa de estudios y el número de ingresantes. Por tanto, de los resultados obtenidos podemos observar, con respecto a la carrera profesional de Medicina Veterinaria, que en el año 2016 indican que el ratio de demanda de admisión en todas las modalidades fue de 5.14; en el año 2017 se puede observar un crecimiento de 6.41; en el año 2018 un ratio de 8.41; en el año 2019 un ratio de 13.41; y, finalmente en el 2020 se observa un ratio de 13.05; es decir que por cada ingresante hubo alrededor de 13 postulantes; aumentando la demanda considerablemente durante los años 2016 al 2020.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar un crecimiento similar, en que vemos que en el año 2016, antes de la acreditación, el ratio de demanda de admisión en todas las modalidades fue de 7.03; en el año 2017 un ratio de 6.56; en el año 2018, un ratio de 7; en el año 2019 un ratio de 12.41; y finalmente en el año 2020 un ratio de 10.48; es decir, que por cada ingresante hubo en el último año alrededor de 10 postulantes; lo que nos indica aumento de la demanda con respecto al año 2016.

2) Calificación media de ingresantes

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN						
	2016	2017	PROM	2018		2019		2020		PROM
				SPN	CPN	SPN	CPN	SPN	CPN	
Medicina Veterinaria	11.76	12.96	12.36	11.71	13.63	11.43	14.57	11.53	14.63	14.28
Ingeniería Agroindustrial	11.84	12.31	12.08	11.82	-	11.83	14.24	12.13	15.16	13.74

Tabla 6: Resultados del Indicador calificación media de ingresantes

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

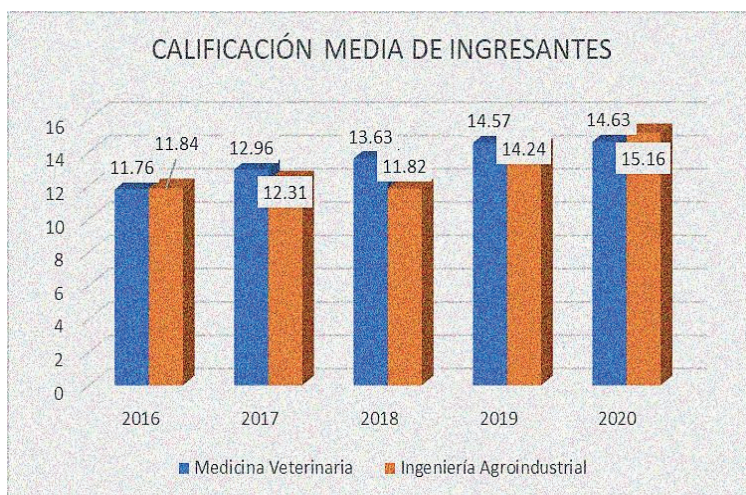


Figura 3: Distribución del indicador calificación media de ingresantes

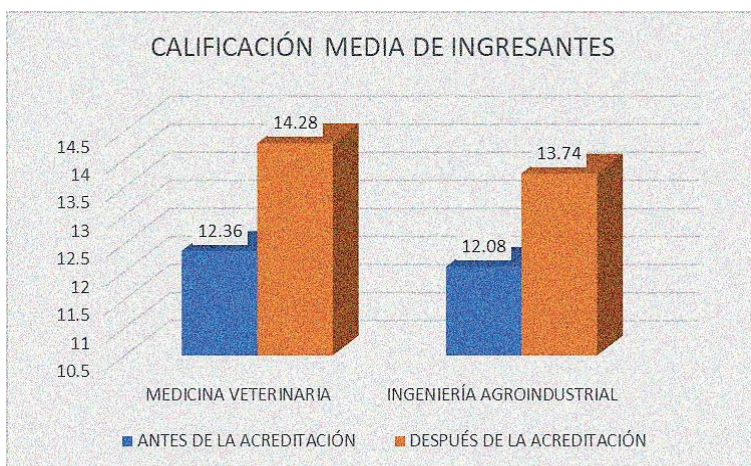


Figura 4: Distribución del indicador calificación media ingresantes antes y después de la acreditación

Interpretación: El indicador calificación media de ingresantes mide el promedio de notas con el que los admitidos a las carreras profesionales ingresan. En el año 2018 se implementa el programa de nivelación académica, dirigida a los ingresantes que obtuvieron una calificación por debajo de la nota de 14, con la finalidad de apoyar a los admitidos a enfrentar su inicio de vida universitaria, conducir y logro de las competencias generales establecidas en el Modelo Educativo y evitar posteriormente la deserción estudiantil; es por eso en que este análisis, a partir del año 2018 mostramos resultados alcanzados llevando dicho programa de nivelación (CPN) y los resultados sin llevar dicho programa de nivelación (SPN); en la gráfica podremos observar que los resultados obtenidos con el programa de nivelación estarían remplazando la calificación media de ingreso. Por lo expuesto, con respecto a la carrera de Medicina Veterinaria tenemos que en el año 2016 la calificación media de ingreso fue de apenas 11.76, elevándose esto en el año 2017 con una calificación media de 12.96; en el año 2018 con el programa de nivelación (CPN) observamos que se logra obtener una calificación media de 13.63; siendo favorables estos resultados en los años 2019 y 2020 con una calificación media de 14.57 y 14.63 respectivamente.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar un comportamiento similar, es así que observamos en el año 2016, antes de la acreditación, la calificación media de ingresantes es de 11.84, siendo un resultado bajo, al igual que en los años 2017 y 2018, teniendo una calificación media de ingresantes de 12.31 y 11.82 respectivamente. Es en el año 2019, a partir de la implantación del programa de nivelación que la calificación media de ingresantes se eleva a 14.24; y finalmente este crecimiento también se ve reflejado en el año 2020 obteniendo una calificación media de 15.16.

3) Indicador: Promedio de notas del estudiante

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN					DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN					
	2016		2017		PROM	2018		2019		2020	PROM
	SA	SS	SA	SS		SA	SS	SA	SS	SS	
Medicina Veterinaria	10.43	10.88	10.28	10.91	10.89	11.14	10.78	11.79	11.45	11.9	11.38
Ingeniería Agroindustrial	10.1		10.66		10.38	10.54		10.82		11.7	11.02

Tabla 7: Resultados del Indicador promedio de notas del estudiante

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria- UNHEVAL

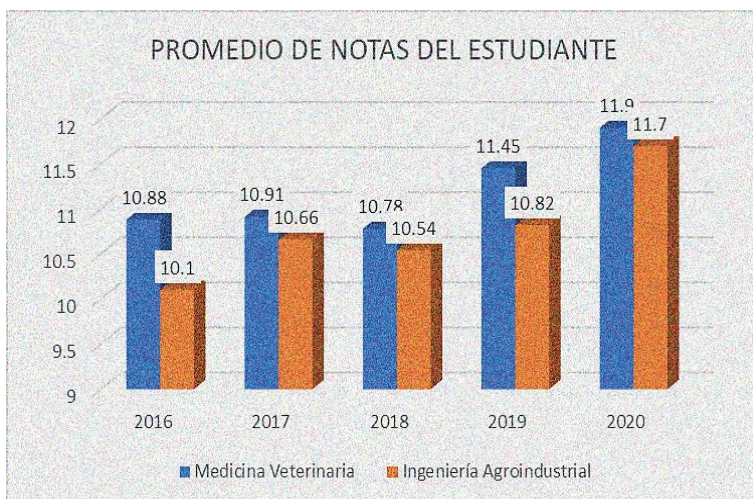


Figura 5: Distribución del indicador Promedio de notas del estudiante

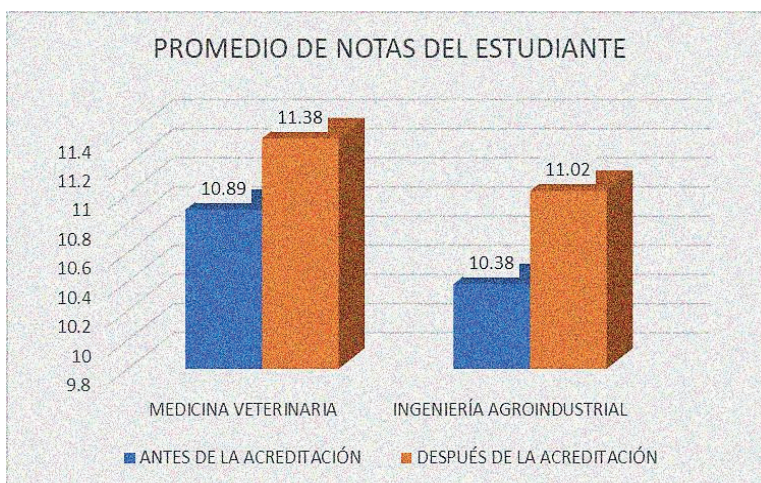


Figura 6: Distribución del indicador Promedio de notas del estudiante antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Promedio de Notas del Estudiante, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, se contó con un promedio ponderado del estudiante de 10.88 respecto al Sistema Semestral (SS) y en el Sistema Anual (SA) de 10.43, teniendo un ligero crecimiento posterior a la acreditación, en el año 2017 contando con un promedio de 10.66 en el SS y

en el SA de 10.28; se refleja un decaimiento en el año 2018 con un promedio ponderado de 10.78, y nuevamente un ligero crecimiento en el año 2019 con un promedio ponderado de 11.45; finalmente en el año 2020 se puede notar un crecimiento llegando a un promedio ponderado de 11.9 del estudiante en el SS.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con un promedio ponderado de 10.1 en el SS, correspondiente al segundo semestre en todos los casos; se tuvo un ligero crecimiento en el año 2017, obteniendo así un promedio ponderado de 10.66; en el año 2018 se contó con un decaimiento obteniendo así un 10.54 de promedio ponderado; en el año 2019 se tiene un promedio ponderado de 10.82; y, finalmente en el año 2020 se tiene un crecimiento con respecto al 2016 obteniendo un promedio ponderado del estudiante de 11.7.

4) Indicador: Calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza aprendizaje

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	15.4	15.23	15.32	16.4	16.8	17.12	16.77
Ingeniería Agroindustrial	16.01	16.18	16.09	16.79	16.6	17.64	17.01

Tabla 8: Resultados del Indicador calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza – aprendizaje

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

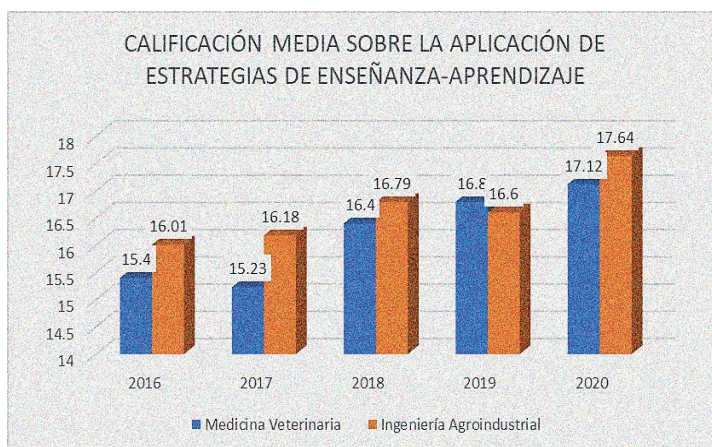


Figura 7: Distribución del indicador calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza - aprendizaje

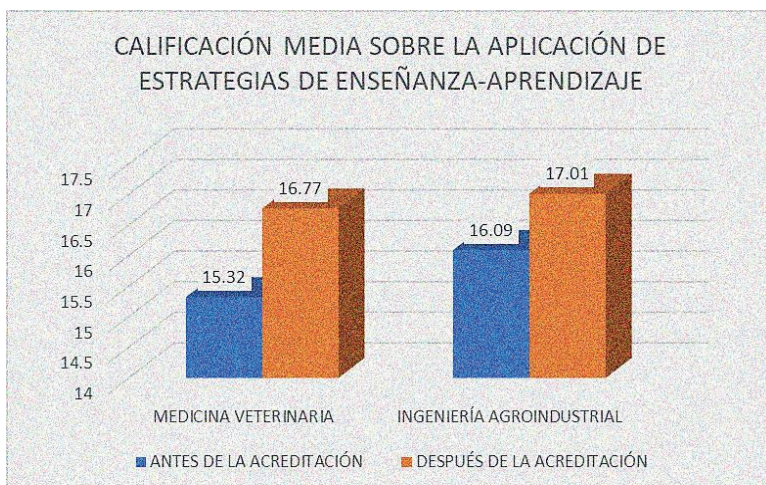


Figura 8: Distribución del indicador Calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza - aprendizaje antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Calificación Media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza – aprendizaje, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, a través de la encuesta de opinión estudiantil el mismo que es un proceso permanente hasta el día de hoy, se obtuvo una calificación media de 15.4, en un rango de 0 a 20, encontrándose en una calificación “Bueno”, de cinco escalas valorativas, lo que nos indica que en promedio los docentes de la carrera profesional de Medicina Veterinaria obtuvieron una calificación de 15.04 en cuanto a la metodología utilizada en el proceso de enseñanza – aprendizaje, el cual incluye recursos, estrategias, y otros aspectos. En el año 2017 podemos observar un ligero decrecimiento contando con una calificación media de 15.23; en el 2018 con una calificación de 16.4; en el 2019 se obtuvo una calificación media de 16.8; y finalmente en el año 2020, se observa un crecimiento significativo con respecto al año 2016, contando con una calificación media de 17.12 en el aspecto de metodología

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con una calificación media de 16.01, ubicado en el escala de “Bueno” (15 a 19), de cinco escalas valorativas; con respecto al año 2017 se tuvo un ligero crecimiento, obteniendo así una calificación de 16.18; en el 2018 con una calificación de 16.79; en el 2019 se obtuvo una calificación media de 16.6; y finalmente en el año 2020, se observa un crecimiento significativo con respecto al año 2016, contando con una calificación media de 17.64 que alcanzan en promedio los docentes en el aspecto de metodología.

5) Indicador: Porcentaje de egresados

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	41.88%	48.78%	45.3%	48.39%	47.62%	37.14%	44.37%
Ingeniería Agroindustrial	68.10%	69.12%	68.6%	52.17%	54.93%	40%	49.03%

Tabla 9: Resultados del Indicador Porcentaje de Egresados

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

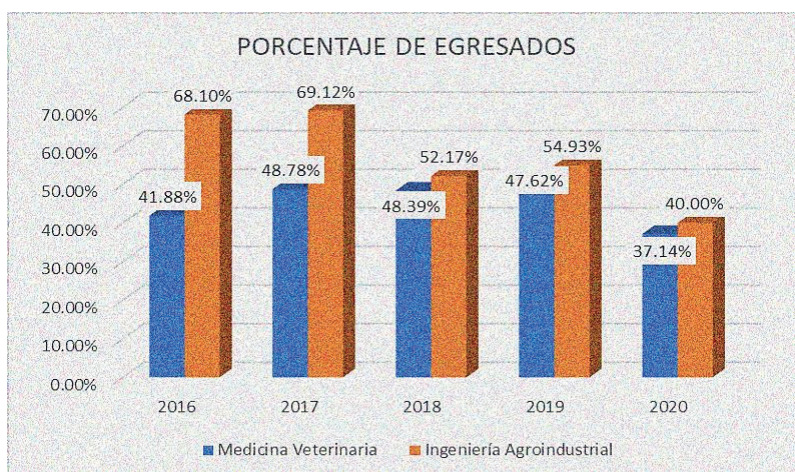


Figura 9: Distribución del indicador Porcentaje de Egresados de la carrera profesional de Medicina Veterinaria

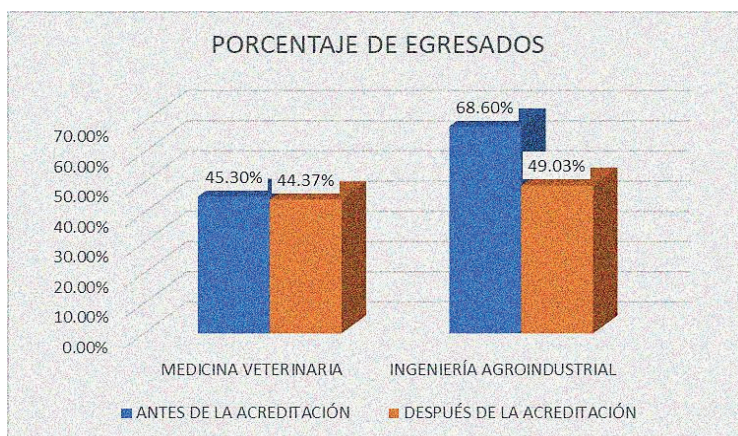


Figura 10: Distribución del indicador Porcentaje de Egresados antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Porcentaje de egresados, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, se contó con el 41.88% de egresados por promoción de ingreso (2011-2016); en el año 2017 se tuvo un ligero crecimiento, obteniendo un resultado del 48.78% y en el año 2018 el 48.39% de egresado por promoción de ingreso; es así que en el año 2019 se tiene un decaimiento del 47.62% y en el año 2020 del 37.14% de egresados por promoción de ingreso. En los casos del año de los egresados 2016, 2017 y 2018, se rigen en el sistema anual, siendo el año de estudios un total de 6 años. Y en el año de egreso del 2019 y 2020 están regidos por el sistema semestral siendo las promociones de ingreso de 2015 y 2016 respectivamente, con una duración de 5 años de estudios.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con un 68.10% de egresados por promoción de ingreso (2012-2016); en el año 2017 se observa un ligero crecimiento obteniendo así el 69.12% de egresados por promoción de ingreso (2013-2017); sin embargo podemos ir observando un decrecimiento significativo respecto al año 2018, contando así con un 52.17% de egresados por promoción de ingreso (2014-2018); en el 2019 se contó con un 54.93% de egresados por promoción de ingreso (2015-2019); y, finalmente en el año 2020 tenemos un decaimiento del 40% de egresado por promoción de ingreso (2016-2020).

6) Indicador: Porcentaje de egresados a tiempo

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	26.83%	38.71%	32.75%	33.33%	3.23%	5.71%	14.07%
Ingeniería Agroindustrial	41%	44.85%	42.9%	23.91%	43.66%	28%	31.87%

Tabla 10: Resultados del Indicador Porcentaje de Egresados a Tiempo

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

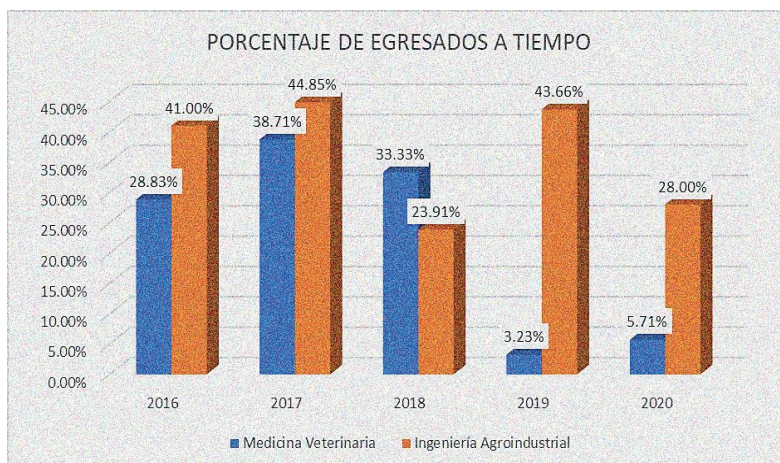


Figura 11: Distribución del indicador Porcentaje de Egresados a Tiempo

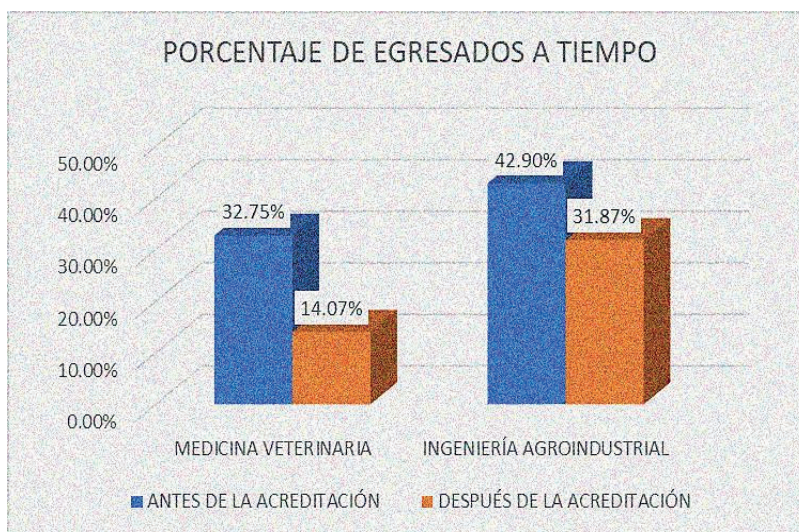


Figura 12: Distribución del indicador Porcentaje de Egresados a Tiempo antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Porcentaje de egresados a tiempo, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, se contó con el 28.83% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2011-2016); en el año 2017 se tuvo un ligero crecimiento, obteniendo un resultado del 38.71% y en el año 2018 el 33.33% de egresado a tiempo por promoción de ingreso; es así que en el año 2019 se tiene un decaimiento significativo de

ingreso. En los casos del año de los egresados 2016, 2017 y 2018, se rigen en el sistema anual, siendo el año de estudios un total de 6 años. Y en el año de egreso del 2019 y 2020 están regidos por el sistema semestral siendo las promociones de ingreso de 2015 y 2016 respectivamente, con una duración de 5 años de estudios; de allí se deduce el decaimiento por el cambio del régimen de estudios afectando en este caso a los egresados del año 2019 y 2020.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con un 41% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2012-2016); en el año 2017 se observa un ligero crecimiento obteniendo así el 44.85% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2013-2017); sin embargo podemos ir observando un decrecimiento significativo respecto al año 2018, contando así con un 23.91% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2014-2018); en el 2019 se contó con un crecimiento significativo del 43.66% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2015-2019); y, finalmente en el año 2020 tenemos un decaimiento del 28% de egresados a tiempo por promoción de ingreso (2016-2020).

7) Promedio ponderado del egresado

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN					DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN					
	2016		2017		PROM	2018		2019		2020	PROM
	SA	SS	SA	SS		SA	SS	SA	SS	SS	
Medicina Veterinaria	11.98	11.95	11.99	12.01	11.98	12.04	11.78	11.81	11.75	12.87	12.13
Ingeniería Agroindustrial	12.38		12.21		12.3	12.28		12.47		12.6	12.45

Tabla 11: Resultados del Indicador promedio ponderado del egresado

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

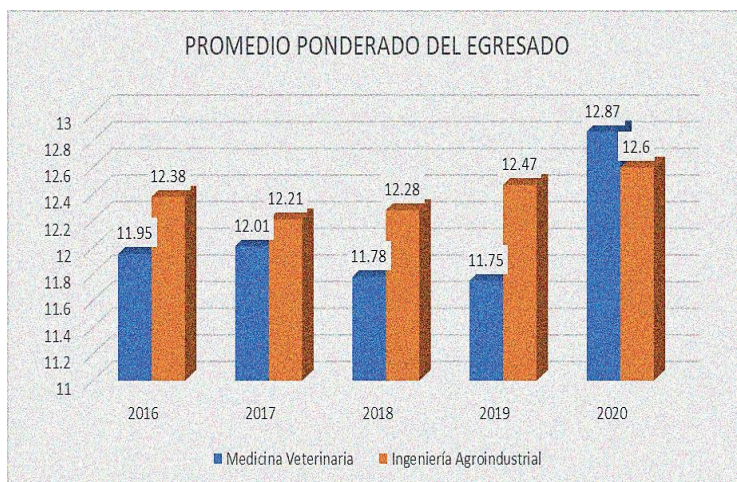


Figura 13: Distribución del indicador Promedio ponderado del egresado

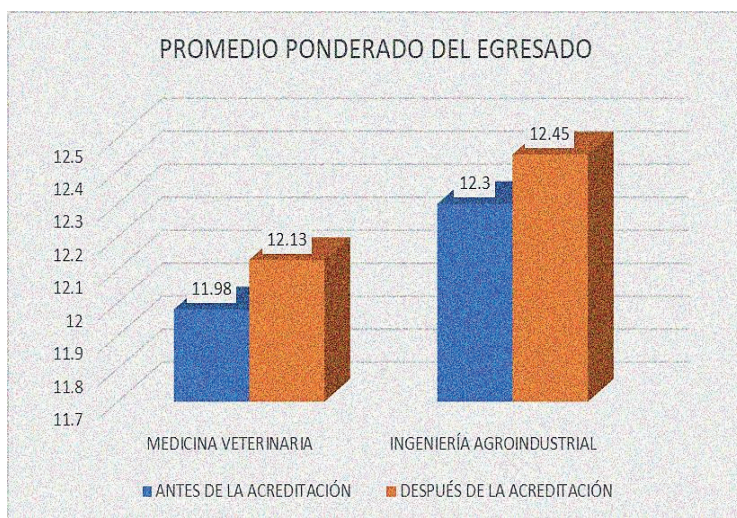


Figura 14: Distribución del indicador Promedio ponderado del egresado antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Promedio ponderado del egresado, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, se contó con un promedio ponderado del egresado de 11.95 respecto al Sistema Semestral (SS) y en el Sistema Anual (SA) de 11.98, teniendo un ligero crecimiento posterior a la acreditación, en el año 2017 contando con un promedio de 12.01 en el SS y en el SA de 11.99; se refleja un decaimiento en el año 2018 con un promedio

ponderado de 11.78, y nuevamente un ligero decrecimiento en el año 2019 con un promedio ponderado de 11.75; finalmente en el año 2020 se puede notar un crecimiento considerable llegando a un promedio ponderado de 12.87 del egresado en el SS.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con un promedio ponderado del egresado de 12.38 en el SS, correspondiente al segundo semestre en todos los casos; se tuvo un ligero decrecimiento en el año 2017, obteniendo así un promedio ponderado de 12.21; en el año 2018 se contó con un crecimiento obteniendo así un 12.28 de promedio ponderado; en el año 2019 se tiene un promedio ponderado de 12.47; y, finalmente en el año 2020 se tiene un crecimiento con respecto al 2016 obteniendo un promedio ponderado del estudiante de 12.6.

8) *Tiempo promedio de estudios del egresado*

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	6.61	7.05	6.83	8.57	8.75	5.15	7.49
Ingeniería Agroindustrial	5.71	5.96	5.84	5.93	6.25	5.64	5.94

Tabla 12: Resultados del Indicador Tiempo Promedio de Estudios del Egresado

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

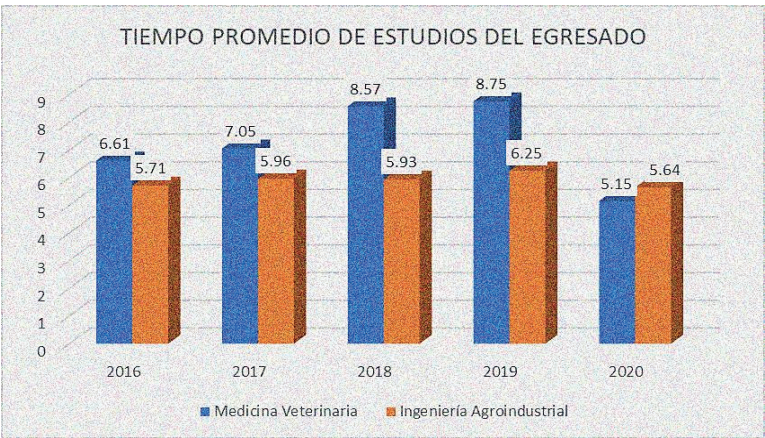


Figura 15: Distribución del indicador Tiempo Promedio de Estudios del Egresado de la carrera profesional de Medicina Veterinaria

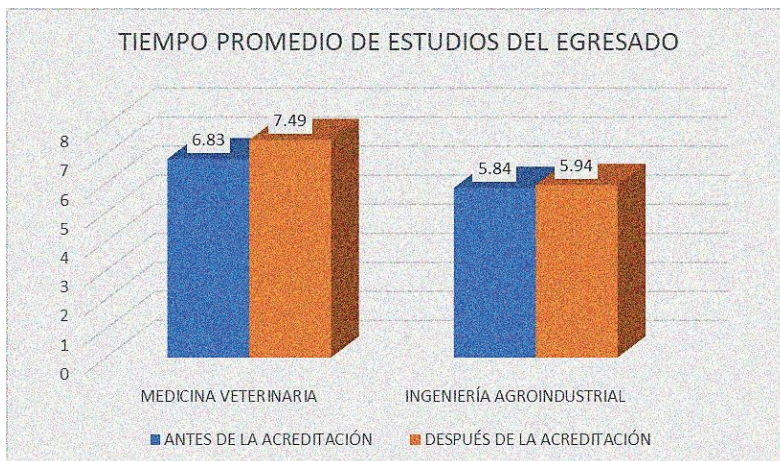


Figura 16: Distribución del indicador Tiempo Promedio de Estudios del Egresado de la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador Tiempo Promedio de Estudios del Egresado, podemos observar que en la carrera profesional de Medicina Veterinaria, en el año 2016, antes de la acreditación, se contó con un tiempo de estudios promedio de 6.61; es decir, que a los egresados del año 2016, les tomó en promedio terminar sus estudios en 6.61 años, considerando que la duración de este plan de estudios es de 6 años; en el año 2017, después de la acreditación, se observa que este tiempo de duración de estudios incrementa, convirtiéndose en 7.05 años en promedio el tiempo en el que el estudiante egresa, considerando también en este caso el plan de estudio con una duración de 6 años; el comportamiento de crecimiento es similar en el año 2018 y 2019, teniendo un tiempo promedio de estudios de 8.57 y 8.75 años, considerando que solo en el caso del año 2018 la duración del plan de estudios es de 6 años. Es a partir del año 2019 y 2020 que el régimen de estudios cambia, teniendo ahora un Plan de Estudios con una duración de 5 años; es así que, en el año 2020, superando este cambio de régimen de estudios se logra una disminución favorable, teniendo así que el tiempo promedio de estudios en la carrera profesional de Medicina Veterinaria es de 5.15 años.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento distinto, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se contó con una duración de estudios de 5.71 que le toma al estudiante en egresar de la carrera, considerando en este caso que el plan de estudios tiene una duración de 5 años en todos los casos; se tuvo un

ligero crecimiento en el año 2017, después de la acreditación, obteniendo así un tiempo de estudios de 5.96 años; en el año 2018 se obtuvo un 5.93 años de permanencia en la carrera; en el año 2019 se tiene un promedio una permanencia más prolongada, siendo esta de 6.25; y, finalmente en el año 2020 se tiene un resultado más favorable con respecto al año 2020, siendo este de 5.64 años de estudios que le cuesta al estudiante en egresar de la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial.

9) Porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	ND	ND	ND	21.43%	21.43%	35.71%	26.17%
Ingeniería Agroindustrial	ND	ND	ND	21.43%	85.36%	92.86%	66.57%

Tabla 13: Resultados del Indicador porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

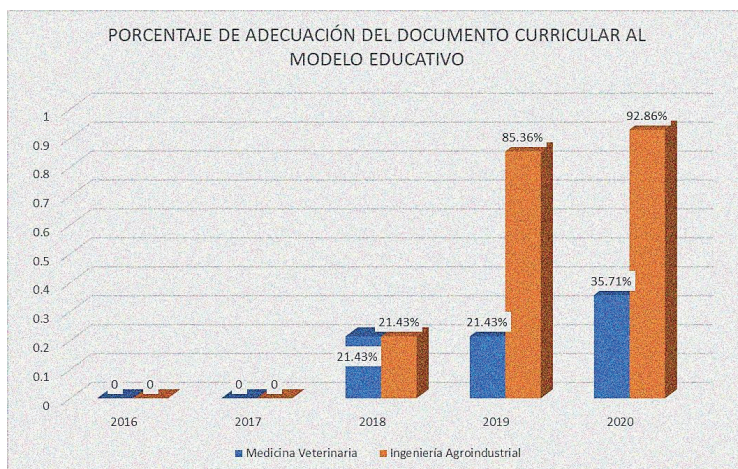


Figura 17: Distribución del indicador porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo

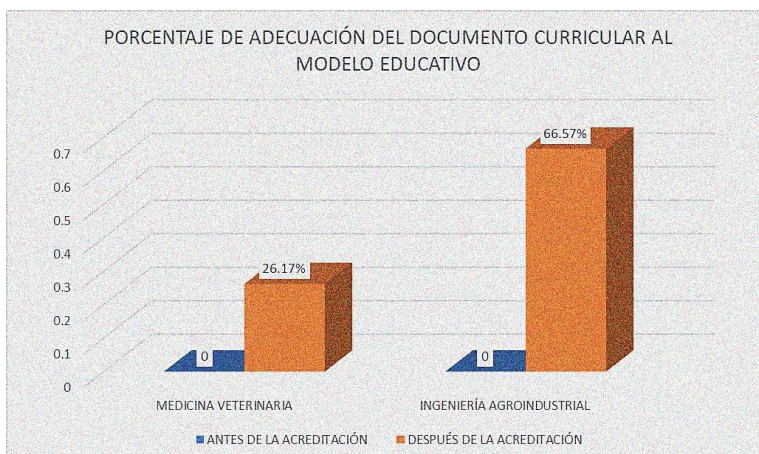


Figura 18: Distribución del indicador porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo, realizada la investigación se tiene que el Modelo Educativo de la UNHEVAL fue elabora y aprobado en el año 2017, estableciendo lineamientos y parámetros para la construcción de un currículo de estudios basado en un enfoque socio formativo por competencias, acorde a las tendencias y cambios del entorno actual; es por ello la importancia de la medición de este indicador, ya que en el año 2016 antes de la acreditación la carrera de Medicina Veterinaria realizó la reformulación de su diseño curricular, de un enfoque a objetivos a un enfoque a competencias, pasando de esta manera de un sistema anual, a un sistema semestral. En el año 2017 con la apertura del Modelo Educativo la carrera de Medicina Veterinaria trabajo en el alineamiento de su currículo, sin tener una actualización definida. En el año 2018 la carrera, por exigencias de SUNEDU y respetando los lineamientos de los componentes del modelo educativo, contó con un 21.43% de adecuación curricular en el año 2018 y 2019, cumpliendo con el primer componente del modelo educativo. En el año 2020 la carrera logra alcanzar un 35.71% de adecuación curricular al modelo educativo.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación y en el año 2017 con datos aun no definidos, en el año 2018 con las exigencias de SUNEDU, se logró alcanzar con un 21.43% de adecuación curricular, cumpliendo con el primer componente del modelo educativo. En el año 2019 se logró alcanzar un 85.36% de adecuación;

y, finalmente en el año 2020 la carrera logra alcanzar un 92.86% de adecuación curricular al modelo educativo.

C) Resultados obtenidos para la variable Calidad Educativa: Dimensión 2 Calidad del proceso Gestión de Investigación

10) Porcentaje de titulados

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	60%	69.6%	64.8%	47.8%	30%	0%	25.9%
Ingeniería Agroindustrial	47.6%	30.6%	39.1%	28.6%	9.8%	0%	12.8%

Tabla 14: Resultados del Indicador porcentaje titulados

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

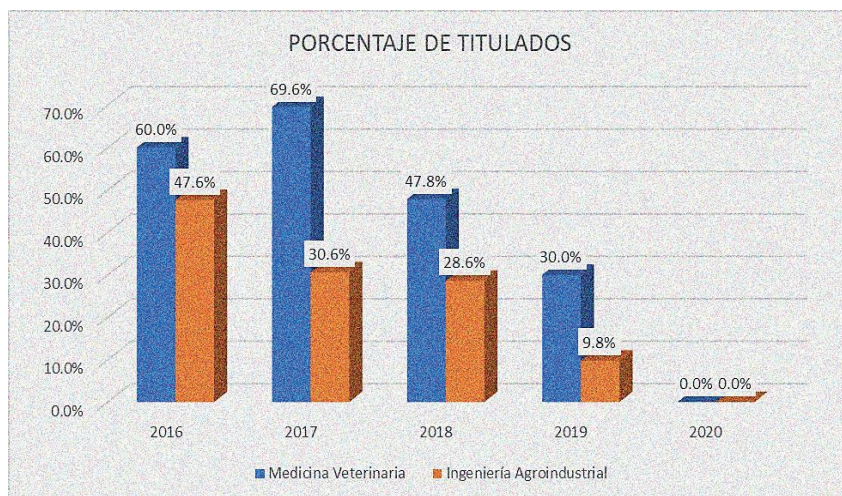


Figura 19: Distribución del indicador porcentaje de titulados

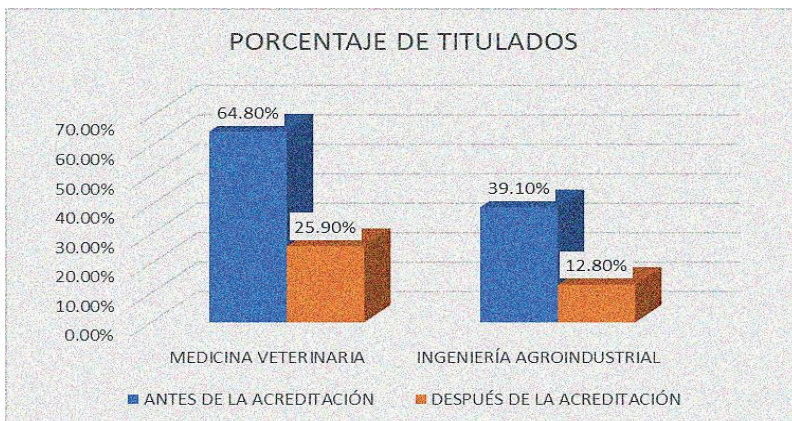


Figura 20: Distribución del indicador porcentaje de titulados antes y después de la acreditación

Interpretación: De los resultados obtenidos respecto al indicador porcentaje de titulados de la carrera profesional de Medicina Veterinaria podemos observar que, del total de egresados del año 2016, a la fecha el 60% han realizado investigaciones y otros para optar su título profesional, en el año 2017 este porcentaje incrementa ligeramente, siendo el 69.6% de los egresados que logran titularse a la fecha; podemos observar un decaimiento con respecto al año 2018 teniendo así un 47.8% de egresados que se titularon; en el año 2019 este porcentaje sigue bajando, teniendo así que solo el 30% logra titularse; finalmente en el año 2020 se puede observar que a la fecha aún los alumnos no se han titulado. Esto nos indicaría que el tiempo en el que el estudiante saca su título profesional con respecto a su año de egreso es prolongado.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 antes de la acreditación se tiene un 47.6% de egresados que logran titularse a la fecha, en el año 2017 tenemos una baja del 30.6%; en el año 2018 seguimos con baja obteniendo así el 28.6%; situación similar en el año 2019 con el 9.8% de egresados que logran titularse; finalmente en el año 2020 se puede observar que a la fecha aún los alumnos no se han titulado. Recalcando nuevamente que esto nos indicaría que el tiempo en el que el estudiante saca su título profesional con respecto a su año de egreso es prolongado.

11) Porcentaje de titulados por la modalidad de tesis

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	91.7%	93.8%	92.75%	100%	100%	ND	100%
Ingeniería Agroindustrial	96.7%	100%	98.35%	100%	100%	ND	100%

Tabla 15: Resultados del Indicador porcentaje titulados por la modalidad de tesis

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

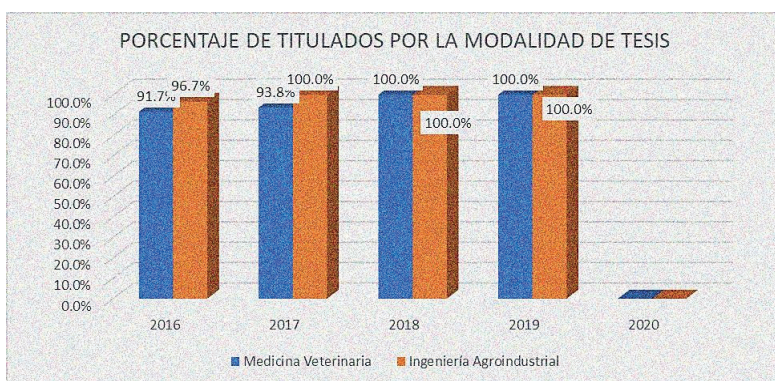


Figura 21: Distribución del indicador porcentaje de titulados por la modalidad de tesis

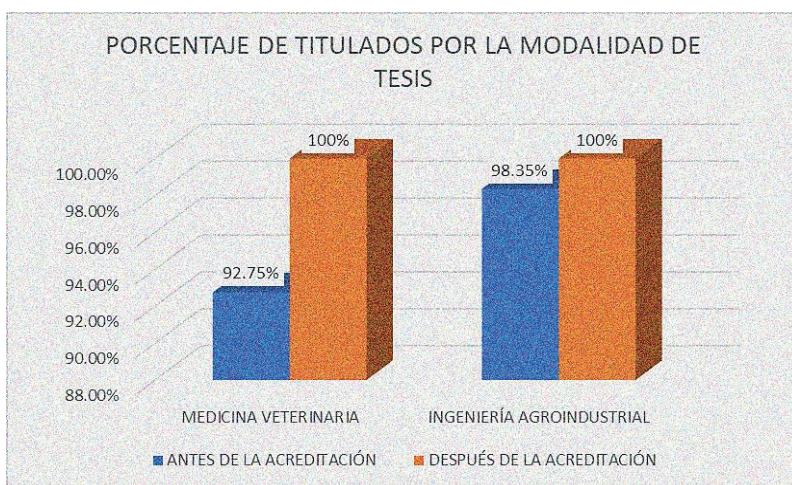


Figura 22: Distribución del indicador porcentaje de titulados antes y después de la acreditación

Interpretación: Las modalidades para la obtención del título profesional en las carreras de la UNHEVAL, en general son dos: Suficiencia Profesional, y modalidad de Tesis. De los resultados obtenidos respecto al indicador porcentaje de titulados por la modalidad de tesis de la carrera profesional de Medicina Veterinaria podemos observar que del total de titulados en el año 2016 y 2017 se tiene el 91.7% y 93.8% de titulados por la modalidad de tesis, respectivamente, lo que significa que el porcentaje restante ha obtenido su título profesional por la modalidad de suficiencia profesional. En el año 2018 y 2019 podemos observar que un 100% de los que obtienen su título profesional lo han realizado mediante la sustentación de una tesis de investigación. En el 2020 no se cuenta con datos definidos.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016 el 96.7% de los titulados se han graduado por la modalidad de tesis, solo el 3.3% a obtenido su título profesional por la modalidad de suficiencia profesional. Tanto en el año 2017, 2018 y 2019, este comportamiento es similar obteniendo así un resultado del 100% de titulados por la modalidad de tesis.

12) Número de investigaciones publicadas en revistas de investigación indexadas

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	0	9	4.5	1	3	2	2
Ingeniería Agroindustrial	1	9	5	8	3	2	4.33

Tabla 16: Resultados del Indicador número de investigaciones publicadas en revistas de investigación indexadas

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

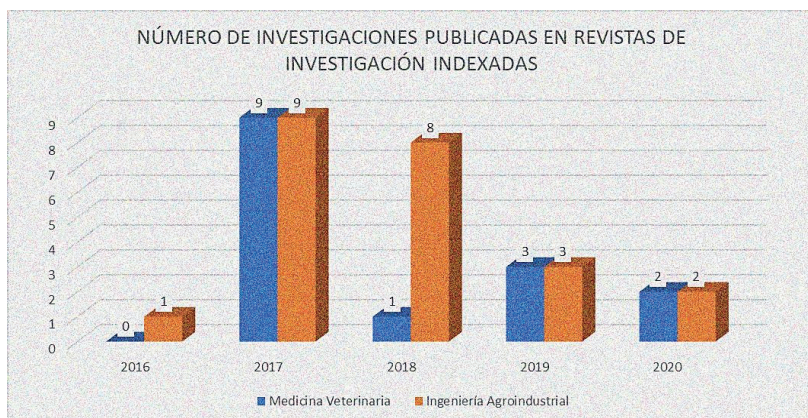


Figura 23: Distribución del indicador número de investigaciones publicadas en revistas de investigación indexadas

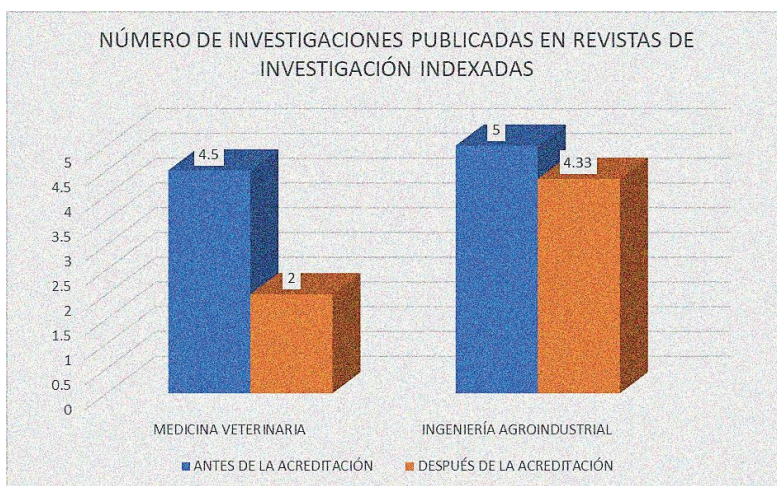


Figura 24: Distribución del indicador número de investigaciones publicadas en revistas indexadas antes y después de la acreditación

Interpretación: El indicador muestra el número de investigaciones que fueron publicados por los docentes en revistas de investigación indexadas de alto impacto alojadas en base de datos tales como SCOPUS, CIELO Y DOAJ (Directory of Open Access Journals). Con respecto a la carrera profesional de Medicina Veterinaria podemos observar que en el 2107 se contó con 9 investigaciones publicadas en revistas de investigación indexadas, mientras que en el 2018 se contó con una sola investigación, en el 2019 podemos observar un crecimiento de 3 investigaciones y en el 2020 se logró contar con 2 investigaciones publicadas

en revistas de investigación de alto impacto indexadas a las bases de datos ya me mencionadas tales como Scopus, Scielo y DOAJ.

Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2016, antes de la acreditación se logró contar con una investigación publicada en revistas de investigación indexadas, en el año 2019 se logró contar con 9 investigaciones, en el 2018 con 8 investigaciones, en el 2019 con 3 investigaciones y en el 2020 se logró contar con 2 investigaciones publicadas en revistas de investigación de alto impacto indexadas a las bases de datos ya mencionadas. Permitiendo observar permanencia en la producción de investigaciones.

13) Número de docentes Renacyt

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN				DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN		
	2017	2018	PROM	2019	2020	2021	PROM
Medicina Veterinaria	-	-	-	-	2	5	3.5
Ingeniería Agroindustrial	-	-	-	-	4	10	4.6

Tabla 17: Resultados del Indicador número de docentes RENACYT

Fuente: Sistema de Gestión Universitaria - UNHEVAL

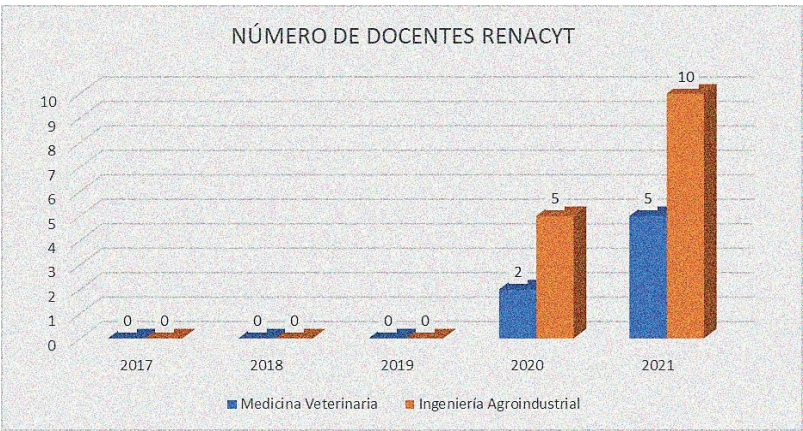


Figura 25: Distribución del indicador número de docentes RENACYT

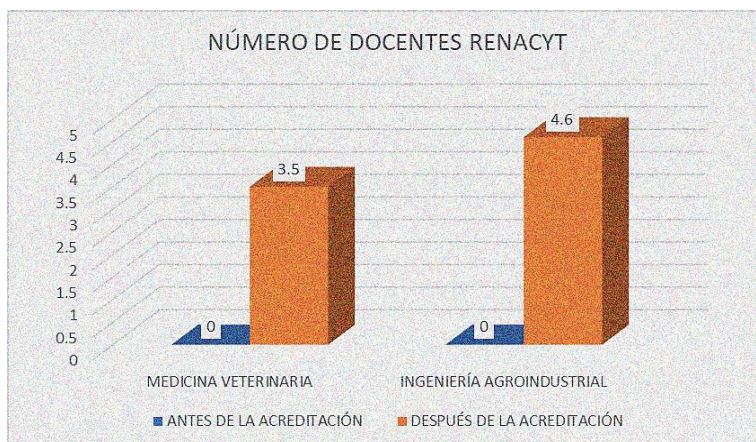


Figura 26: Distribución del indicador número de docentes RENACYT de la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial

Interpretación: El indicador muestra el número de docentes investigadores en el Registro Nacional de Ciencia, Tecnología y de Innovación Tecnológica – RENACYT existentes en las carreras profesionales. Con respecto a la carrera profesional de Medicina Veterinaria podemos observar que en el año 2020 se contó con 5 docentes RENACYT, y en el año 2021 se tuvo un ligero crecimiento, logrando así incrementarse esta cifra con 5 docentes RENACYT. Con respecto a la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, podemos observar, un comportamiento similar, teniendo así que en el año 2020 se logró contar con 5 docentes RENACYT, y en el año 2021 se logró duplicar esta cifra obteniendo así 10 docentes RENACYT.

D) Resultados obtenidos para la variable Calidad Educativa: Dimensión 3 Calidad del proceso Responsabilidad Social

13) Porcentaje de proyectos de intervención ejecutados en relación con los formulados

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	-	-	-	75%	50%	100%	75%
Ingeniería Agroindustrial	-	-	-	75%	50%	100%	75%

Figura 27: Resultados del Indicador porcentaje de intervención ejecutados en relación con los formulados

Fuente: Informe de indicadores de los Procesos Misionales 2020 – UNHEVAL

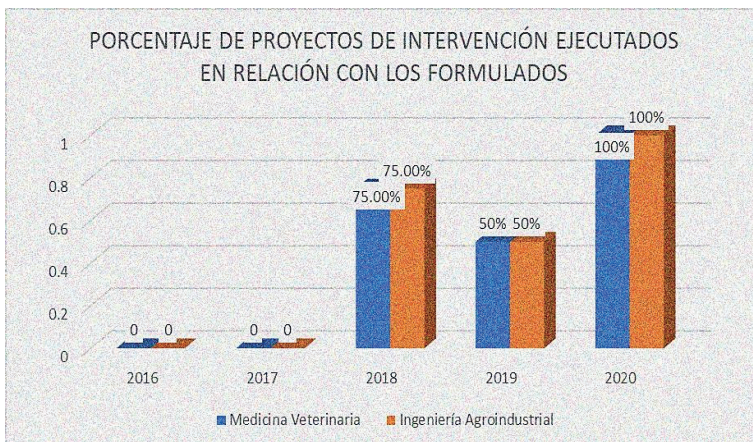


Figura 28: Distribución del indicador porcentaje de intervención ejecutados en relación con los formulados

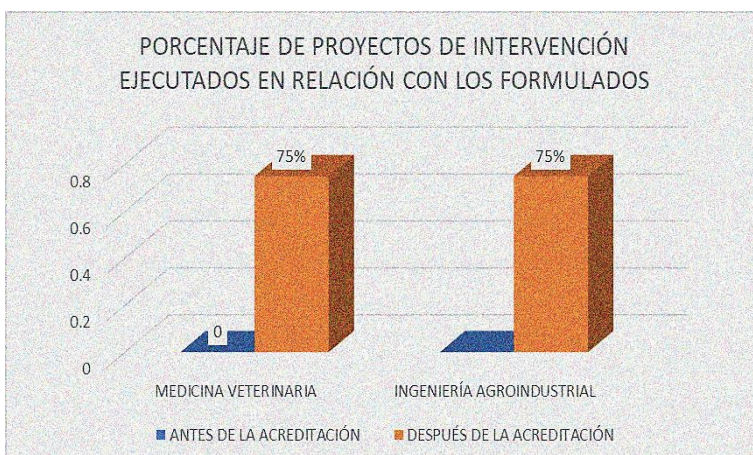


Figura 29: Distribución del indicador porcentaje de intervención ejecutados en relación con los formulados antes y después de la acreditación

Interpretación: El indicador muestra el número de proyectos de intervención (proyectos de responsabilidad social) que fueron ejecutados en relación con los formulados en las carreras profesionales, con el fin de evaluar la eficacia de la ejecución de dichos proyectos de intervención. Tanto en la carrera profesional de Medicina Veterinaria y la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial podemos observar que en el año 2018 se logró un 75% de ejecución de los proyectos, mientras que en el año 2019 se logró el 50% de ejecución, en el año 2020 podemos observar que todos los proyectos de intervención formulados fueron ejecutados en su totalidad, logrando así el 100% de ejecución.

15) Porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente

CARRERA PROFESIONAL	ANTES DE LA ACREDITACIÓN			DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN			
	2016	2017	PROM	2018	2019	2020	PROM
Medicina Veterinaria	-	-	-	33.33%	20%	100%	40.3%
Ingeniería Agroindustrial	-	-	-	11.11%	10%	100%	45.7%

Tabla 18: Resultados del Indicador porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente

Fuente: Informe de indicadores de los Procesos Misionales 2020 – UNHEVAL

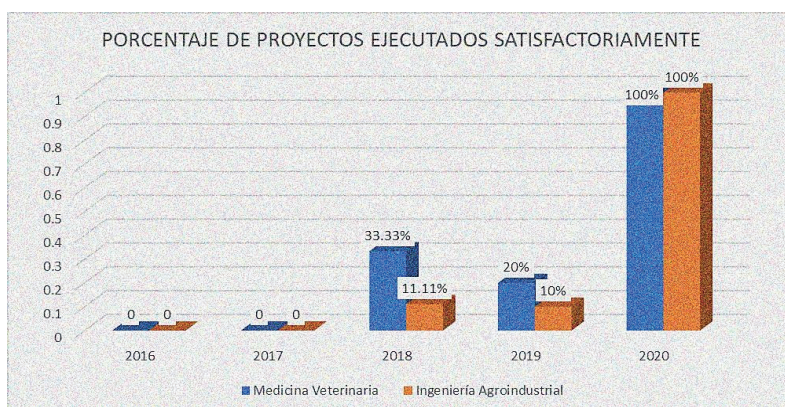


Figura 30: Distribución del indicador porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente

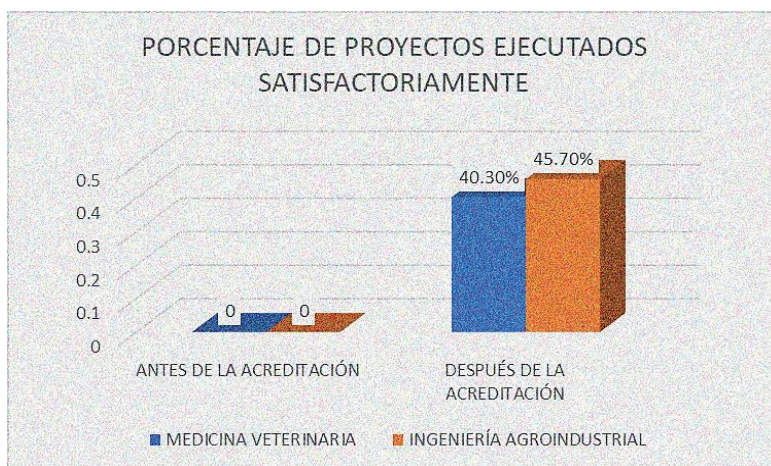


Figura 31: Distribución del indicador porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente antes y después de la acreditación

Interpretación: El indicador muestra el número de proyectos de intervención (proyectos de responsabilidad social) que fueron ejecutados de manera satisfactoria en las carreras profesionales, con el fin de determinar si la ejecución de dichos proyectos logró obtener un resultado satisfactorio en respuesta a una necesidad específica, en este caso al de la sociedad. Con respecto a la carrera profesional de Medicina Veterinaria podemos observar que en el año 2018 se logró un 33.33 % de ejecución de los proyectos de manera satisfactoria, mientras que en el año 2019 se logró el 20% de ejecución satisfactoria, en el año 2020 podemos observar que todos los proyectos de intervención ejecutados en su totalidad fueron culminados de manera satisfactoria, respondiendo así a las expectativas de la sociedad.

Un comportamiento similar se refleja en la carrera profesional de Ingeniería Agroindustrial, donde podemos observar que en el año 2018 se logró un 11.11 % de ejecución de los proyectos de manera satisfactoria, mientras que en el año 2019 se logró el 10% de ejecución satisfactoria, en el año 2020 podemos observar que todos los proyectos de intervención ejecutados en su totalidad fueron culminados de manera satisfactoria, respondiendo así a las expectativas de la sociedad.

ANÁLISIS INFERENCIAL Y/O CONTRASTACIÓN DE HIPÓTESIS

Hipótesis General

HG₁:

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

HG₀:

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

		CALIDAD EDUCATIVA ANTES DE LA ACREDITACIÓN	CALIDAD EDUCATIVA DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN
CALIDAD EDUCATIVA ANTES DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	1	,968**
	Sig. (bilateral)		,000
	N	15	15
CALIDAD EDUCATIVA DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	,968**	1
	Sig. (bilateral)	,000	
	N	15	15

Tabla 19: Prueba estadística de Coeficiente de Correlación de Pearson para la Hipótesis General

Fuente: Realizado por el investigador - SPSS

Interpretación:

Como el p valor es 0.00 y el nivel de significancia es 0,05, siendo este menor que el nivel de significancia ($0,000 < 0,05$), por tanto, rechazamos la hipótesis nula y aceptamos la hipótesis alternativa, luego podemos concluir que a un nivel de significancia de 0,05 la acreditación a influye de manera significativa y directa en alto grado en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.

Hipótesis Específica 1

HE₁:

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE₁:

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

		CALIDAD EDUCATIVA ANTES DE LA ACREDITACIÓN	CALIDAD EDUCATIVA DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN
CALIDAD EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL ANTES DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	1	,975**
	Sig. (bilateral)		,000
	N	9	9
CALIDAD EDUCATIVA EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	,975**	1
	Sig. (bilateral)	,000	
	N	9	9

Tabla 20: Prueba estadística de Coeficiente de Correlación de Pearson para la Hipótesis Específica 1

Fuente: Realizado por el investigador - SPSS

Interpretación:

Como el p valor es 0.00 y el nivel de significancia es 0,05, siendo este menor que el nivel de significancia ($0,000 < 0,05$), por tanto, rechazamos la hipótesis nula y aceptamos la hipótesis alternativa, luego podemos concluir que a un nivel de significancia de 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en alto grado en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

Hipótesis Específica 2

HE₂₁:

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE₂₀:

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

		CALIDAD EDUCATIVA ANTES DE LA ACREDITACIÓN	CALIDAD EDUCATIVA DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN
CALIDAD EDUCATIVA EN INVESTIGACIÓN ANTES DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	1	,681**
	Sig. (bilateral)		,040
	N	4	4
CALIDAD EDUCATIVA EN INVESTIGACIÓN DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	,681**	1
	Sig. (bilateral)	,040	
	N	4	4

Tabla 21: Prueba estadística de Coeficiente de Correlación de Pearson para la Hipótesis Específica 2

Fuente: Realizado por el investigador - SPSS

Interpretación:

Como el p valor es 0.00 y el nivel de significancia es 0,05, siendo este menor que el nivel de significancia ($0,04 < 0,05$), por tanto, rechazamos la hipótesis nula y aceptamos la hipótesis alternativa, luego podemos concluir que a un nivel de significancia de 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

Hipótesis Específica 3

HE3₁:

La acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

HE3₀:

La acreditación no influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

		CALIDAD EDUCATIVA ANTES DE LA ACREDITACIÓN	CALIDAD EDUCATIVA DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN
CALIDAD EDUCATIVA EN RESPONSABILIDAD SOCIAL ANTES DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	1	,966**
	Sig. (bilateral)		,034
	N	2	2
CALIDAD EDUCATIVA EN RESPONSABILIDAD SOCIAL DESPUÉS DE LA ACREDITACIÓN	Correlación de Pearson	,966**	1
	Sig. (bilateral)	,034	
	N	2	2

Tabla 22: Prueba estadística de Coeficiente de Correlación de Pearson para la Hipótesis Específica 3

Fuente: Realizado por el investigador - SPSS

Interpretación:

Como el p valor es 0.00 y el nivel de significancia es 0,05, siendo este menor que el nivel de significancia (0,034<0,05), por tanto, rechazamos la hipótesis nula y aceptamos la hipótesis alternativa, luego podemos concluir que a un nivel de significancia de 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en la calidad del proceso de responsabilidad social, en alto grado, en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.

DISCUSIÓN DE RESULTADOS

Los resultados obtenidos en esta investigación comprueban las hipótesis planteadas. Después de realizar el análisis de los datos obtenidos en los numerales anteriores del presente capítulo, podemos afirmar que los mismos coinciden con los estudios y teorías expuesta a lo largo del desarrollo de este trabajo de investigación. Por lo que a continuación detallamos lo siguiente:

Respecto al objetivo general, en el que se planteó “determinar la influencia de la acreditación en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán de Huánuco”, se obtuvo como resultado que

tanto en la dimensión 1: formación profesional, dimensión 2: investigación, dimensión 3: Responsabilidad Social, se determinó que la acreditación a influido de manera significativa y directa en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL, lo que es comprobada en el análisis inferencial realizada en la que se puede ver que existe una correlación positiva muy alta de 0.968, y un valor p de 0.00 valor que es menor que 0.05, es decir, que existen cambios significativos y director al comparar los datos antes de la acreditación (año 2016 y 207) con respecto a los datos después de la acreditación (año 2018, 2019 y 2020). Estos resultados se asemejan a lo que describe Marchena & Pardavé (2018), que en su investigación llega a la conclusión de que efectivamente existe un impacto alto en el proceso de acreditación, logrando una satisfacción plena en su proceso de formación profesional, ello como producto de la armonización entre el proyecto formativo, recursos humanos y materiales, la gestión y la calidad de los procesos como parte de la acreditación lograda.

Ahora bien, respecto al objetivo específico 1, en el que se planteó “determinar la influencia de la acreditación en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL”, se obtuvo con respecto al indicador Demanda de Admisión, que tanto para la carrera de Medicina Veterinaria y para la carrera de Ingeniería Agroindustrial, estos resultados fueron favorables ya que existió un incremento significativo, siendo así que antes de la acreditación se contó con 5.77 y 6.79 demanda de admisión respectivamente en las carreras mencionadas, y después de la acreditación se contó con 11.62 y 9.96 ratio de demanda de admisión respectivamente a las carrera ya mencionadas. Con respecto al indicador Calificación media de ingresantes, observamos resultados similares y significativos siendo así que se contó, antes de la acreditación, con un promedio de 12.36 y 12.08 en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente, observando un cambio favorable después de la acreditación alcanzando promedio de 14.28 y 13.74 respectivamente. Referente al indicador promedio de notas del estudiante observamos comportamientos ligeramente considerables siendo así que antes de la acreditación se obtuvieron promedio de 10.89 y 10.38 para las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente; observando cambios ligeramente favorables después de la acreditación, obteniendo así un promedio de 11.38 y 11.02 respectivamente. Referente al indicador calificación media sobre la aplicación de estrategias de enseñanza-aprendizaje podemos observar resultados similares a las anteriores, siendo así que antes de la acreditación se contó con una calificación de 15.32 y 16.09 referente a las estrategias de enseñanza aprendizaje utilizado por los docentes, desde la percepción de los estudiantes en las carreras de medicina veterinaria e Ingeniería agroindustrial respectivamente, estos resultados son visiblemente mejorados después de la acreditación obteniendo así un promedio de calificación de 16.77 y 17.01 respectivamente a la carreras mencionadas. Con respecto al indicador porcentaje de egresados podemos observar resultados no muy favorables, siendo así que antes de la

acreditación el porcentaje de egresados era del 45.3% y 68.6% en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente; y después de la acreditación vemos una disminución siendo así, que obtuvimos un porcentaje de egresados de 44.37% y 49.03% respectivamente a las carreras mencionadas. Con respecto al indicador porcentaje de egresados a tiempo, podemos reflejar resultados similares al anterior, siendo así que antes de la acreditación el porcentaje de egresado a tiempo es de 38.71% y 44.85% de las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente; observando así una disminución considerable, obteniendo así, después de la acreditación un porcentaje de egresados de 14.07% y 31.87% respectivamente a las carreras mencionadas. Ahora, referente al indicador N° 7, promedio ponderado del egresado, podemos observar resultados más bien favorables, siendo así que antes de la acreditación se obtuvo un promedio de notas del egresado de 11.98 y 12.3 en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente; y después de la acreditación, observamos resultados favorables, obteniendo así un promedio ponderado del egresado de 12.3 y 12.45 de las carreras mencionadas. Sin embargo, podemos apreciar con respecto al indicador Tiempo promedio de estudios del egresado, resultados que no resultan ser muy favorables, siendo así que antes de la acreditación el tiempo promedio de estudios del egresado eran de 6.83 y 5.84 en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente, observado una prolongación en este tiempo de estudios siendo así que culminan en 7.49 y 5.94 años respectivamente en las carreras mencionadas. Finalmente con respecto al indicador porcentaje de adecuación del documento curricular al modelo educativo podemos observar resultados favorables, siendo así que antes de la acreditación se contó con un currículo de estudios basado en objetivos no alineados a las nuevas tendencias, esto en mención de ambas carreras profesionales; y después de la acreditación se logró una adecuación considerable al modelo educativo logrando alcanzar así el 26.17% y 66.57% de adecuación en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial. Todos estos indicadores correspondientes a la dimensión 1 calidad educativa en el proceso de formación profesional, nos indican en promedio una influencia significativa y directa de la acreditación en la calidad del proceso de formación profesional de las carreras profesionales acreditadas, siendo así que el coeficiente de correlación de Pearson nos dio 0.975, el cual nos describe una correlación muy alta, así mismo obtuvimos un p valor de 0.04, el mismo que es menor a 0.05, comprobando de este modo nuestra hipótesis planteada, ello referente a los datos obtenidos antes de la acreditación con respecto a los datos después de la acreditación, teniendo una correlación positiva muy fuerte.

Con relación al objetivo 2, el cual el de determinar la influencia de la acreditación en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL, hemos obtenido que para el indicador porcentaje de titulados antes de la acreditación se obtuvo un porcentaje de 64.8% t 39.1% de titulados en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente, siendo así que después

de la acreditación se cuenta hasta la fecha con el 25.9% y 12.8% de las carreras profesionales mencionadas, resultados que resultan no ser muy favorables. Sin embargo, para el siguiente indicador, podemos observar que antes de la acreditación se contó con un porcentaje de titulados por la modalidad de tesis del 92.75% y 98.35% en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente, siendo así que después de la acreditación se logró contar con un 100% de porcentaje de titulados por la modalidad de tesis en ambas carreras profesionales. Respecto al indicador número de investigaciones publicadas en revistas de investigación indexadas podemos observar que antes de la acreditación se publicaron 4.5 y 5 investigaciones en revistas indexadas en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente, siendo que esta cantidad se mantuvo después de la acreditación, alcanzando 2 y 4.33 investigaciones publicadas en revistas indexadas respectivamente en las carreras mencionadas. Finalmente, podemos observar que antes de la acreditación no se contó con ningún docente RENACYT, sin embargo, después de la acreditación podemos observar que el número de docentes RENACYT se fue incrementando, obteniendo así a la fecha 3.5 y 4.6 docentes RENACYT respectivamente en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial. Todos estos indicadores correspondientes a los indicadores de la dimensión 2 proceso de Investigación, nos indican en promedio un que la acreditación a influido de manera significativa y directa en la calidad del proceso de investigación en ambas carreras profesionales, reforzándose así con el análisis inferencial realizando en el que se obtuvo un p valor de 0.00, el cual es menor a 0.005, conllevándonos a aceptar nuestra hipótesis de investigación; así mismo, se obtuvo un coeficiente de correlación de Pearson de 0.681, indicándonos una relación positiva media respecto a ambas variables, desde un punto de vista de datos de comparación de antes de la acreditación y después de la acreditación.

Finalmente, con respecto al objetivo 3, el cual fue determinar la influencia de la acreditación en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL, obteniendo como resultados antes de la acreditación respecto al indicador porcentaje de intervención ejecutados en relación con los formulados de 0 en ambas carreras, y después de la acreditación se obtuvo un resultado del 75% después de la acreditación en ambas carreras. Así mismo en el indicador porcentaje de proyectos ejecutados satisfactoriamente, podemos observar que antes de la acreditación en ambas carreras, no se realizaba una evaluación del impacto de estos proyectos, sin embargo, después de la acreditación podemos observar que en promedio el 40.3% y 45.7% de los proyectos se ejecutan de manera satisfactoria en las carreras de medicina veterinaria e ingeniería agroindustrial respectivamente. Estos resultados nos indicarían que efectivamente existe una influencia significativa y directa de la acreditación en la calidad del proceso de responsabilidad social, y esto es reforzado con el análisis inferencial realizado, en el que se obtuvo un p valor de 0.034, el cual es menor que el valor de significancia de 0.05, lo que nos conlleva a aceptar la hipótesis de investigación; así mismo se obtuvo

una correlación de 0.966, lo que nos indicaría una correlación muy fuerte entre ambas variables.

CONCLUSIONES

- 1.** El presente estudio ha concluido que a un nivel de significancia de 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en alto grado en la calidad educativa de las carreras profesionales acreditadas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán.
- 2.** El presente estudio ha concluido que a un nivel de significancia del 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en alto grado en la calidad del proceso de formación profesional en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.
- 3.** El presente estudio ha concluido que a un nivel de significancia del 0,05 la acreditación influye de manera significativa y directa en grado medio en la calidad del proceso de investigación en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.
- 4.** El presente estudio ha concluido, que a un nivel de significancia del 0,05 que la acreditación influye de manera significativa y directa en alto grado en la calidad del proceso de responsabilidad social en las carreras profesionales acreditadas de la UNHEVAL.
- 5.** En general podemos afirmar, según los resultados alcanzados, que la acreditación es una herramienta poderosa para mejorar la calidad educativa en las universidades del país.

SUGERENCIAS

- 1.** Se recomienda a la Oficina de Gestión de la Calidad de la UNHEVAL, a través de sus comités internos de las facultades, implementar un Programa sostenido para las carreras profesionales que ya perdieron su acreditación de nuestra casa de estudios, encaminado a continuar con la sensibilización a la comunidad universitaria, incorporando nuevas estrategias de difusión y lograr su participación durante el proceso de renovación de acreditación.
- 2.** Se recomienda a la Oficina de Gestión de la Calidad en coordinación con los comités de calidad, impulsar la cultura de calidad en la universidad nacional Hermilio Valdizán, con el fin de contribuir al logro de los objetivos institucionales de la universidad, el cual es acreditar los programas académicos en la UNHEVAL.
- 3.** Se recomienda a la oficina de Gestión de la Calidad y la Unidad de Modernización realizar las coordinaciones del caso, para que se pueda enmarcar los procesos de acreditación a una cultura de gestión por procesos en la universidad nacional Hermilio Valdizán, con el fin de contribuir al logro de los estándares de calidad de manera continua y sostenida.

REFERENCIAS

Achallma Pariona, F. R. (2019). *Gestión de la calidad educativa y acreditación de la Facultad de Ciencias Matemáticas de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos*. Lima.

Bautista Orjuela, W. A. (2019). La Acreditación Institucional en la Educación Superior de Argentina, Chile y Colombia. *Maestría en evaluación y aseguramiento de la calidad de la educación*. Universidad Externado de Colombia, Bogotá, Colombia.

Campos Cornejo, L. L., & Beraún Quiñones, E. H. (2017). Impacto de la acreditación de las carreras de Psicología en el Perú. *Investigación Valdizana*, 11(2), 61-68.

Hernandez, R. (1998). ¿Certificación ISO 9000 en Educación? *Colección Pedagógica Universitaria*, 30.

Herrera, P., Angulo, P., Coronel, E., & Espinoza, J. (2016). *Consideraciones y estrategias para la implementación de un sistema de gestión de la calidad ISO 9001 en el marco del Licenciamiento y la Acreditación de la Educación Superior Universitaria en el Perú*. Perú. doi:<http://dx.doi.org/10.18259/acs.2016028>.

IPEBA. (2013). ¿Qué y cómo evaluamos la gestión de la institución educativa? Matriz y *Guía de autoevaluación de la gestión educativa de instituciones de Educación Básica Regular*. Sistema Nacional de Evaluación, Acreditación Certificación de la Calidad de la Educación, Lima, Perú.

Machena Serrano, C. P., & Pardavé Ueda, M. C. (2018). Impacto el proceso de acreditación en estudiantes de la Escuela de Enfermería de la Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo Lambayeque, 2017. *Tesis para optar el título de Licenciado en Enfermería*. Universidad Católica Santo Toribio de Mogrovejo, Chiclayo, Perú.

Márquez de León, E., & Zeballos Pinto, Z. R. (2017). El Impacto de la Acreditación en la Mejora de la Calidad de los Programas Educativos que Ofrece la Universidad Autónoma de Tamaulipas: Un Estudio de Caso. *Revista Iberoamericana de Evaluación Educativa*, 2, 65-83.

MINEDU. (2015). *Política de aseguramiento de la calidad de la educación superior universitaria*. El Peruano, Lima, Perú.

Palomino Asunción, P. I. (2019). Satisfacción académica en estudiantes de la carrera de Psicología en dos instituciones, una acreditada y no acreditada. *Tesis para optar el Grado Académico de Maestra en Evaluación y Acreditación de la Calidad de Instituciones Educativas*. Universidad Marcelino Champagnat, Lima, Perú.

SINEACE. (2016). *Modelo de Acreditación para Programas de Estudios de Educación Superior Universitaria*.

SINEACE. (2018). *Acreditación de la calidad educativa*. Lima, Perú.

Tapa, V. (2013). *La gestión de la calidad de la educación universitaria: desafíos y posibilidades*. Universidad Nacional Mayor de San Marcos, Cultura, Ciencias y Tecnología.

Uribe, P. (2009). EL CONEACES.

BISETH MIRAVAL ROJAS - Ingeniera de Sistemas de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán, Maestro en Gestión y Negocios, con mención en Gestión de Proyectos de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán- Huánuco, cursando estudio de doctorado en Gestión Empresarial de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. Especialista en Gestión de la Calidad y en Gestión por Procesos. Orcid <https://orcid.org/0000-0001-5605-3003>

ROSARIO VARGAS RONCAL - Docente Asociado de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán, Maestro en Gestión de Educación Superior de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán - Huánuco, con Doctorado en Gestión Empresarial de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. Especialista en Gestión de la Calidad de la Universidad Tecnológica de Colombia, entre otras. Con pasantía de investigación en Universidad de Campinas - Brasil; Universidad de Guadalajara - México; Conferencista en diferentes universidades del país. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6898-2379>

YESICA MIRAVAL ROJAS - Licenciada en administración de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán, Maestro en Gestión y Negocios, con mención en Gestión de Proyectos de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán- Huánuco, con estudios concluidos en el doctorado de Administración de la Universidad Nacional Hermilio Valdizán. Administradora del Servicio Nacional de Sanidad Agraria sede Ica, docente de la Universidad de Huánuco con especialización en docencia Universitaria y contrataciones del Estado. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5126-9868>

DAVID JULIO MARTEL ZEVALLOS – Docente investigador, licenciado en administración, maestro en investigación y docencia Universitaria, doctor en derecho, doctor en administración, docente principal a dedicación exclusiva en la Universidad Nacional Hermilio Valdizán (UNHEVAL) adscrito en la facultad de ciencias y turismo de la UNHEVAL. Especialista en gestión pública y en finanzas. Investigador en la UNHEVAL autor de publicaciones de artículos científicos y libros. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9081-4654>

JHONNY HENRY PIÑÁN GARCÍA – Docente investigador. Ingeniero Industrial con especializaciones en Sistemas y Tecnologías de la Información, amplia experiencia en las áreas de desarrollo de sistemas y soporte tecnológico, en empresas líderes del país. con una Maestría en Didáctica y Tecnologías de la Información y actualmente curso un Doctorado en Gestión Empresarial. Docente en la Universidad Nacional Hermilio Valdizán adscrito en la Facultad de

Ingeniería Industrial. Autor de Publicaciones de artículos científicos y de libros. ORCID actualizado <https://orcid.org/0000-0002-0263-7668>

LIDA DAYS BERAUN QUIÑONES – Docente investigador, licenciada en Administración, Maestra en Gestión y Planeamiento Educativo, doctora en Administración, docente principal a dedicación exclusiva en la Universidad Nacional Hermilio Valdizán (UNHEVAL) adscrito en la facultad de Ciencias Administrativas y Turismo de la UNHEVAL, autora de publicaciones de artículos científicos y libros. ORCID actualizado: <https://orcid.org/0000-0002-2246-0409>

NÉRIDA DEL CARMEN PASTRANA DÍAZ - Directora de transferencia e innovación en la UNHEVAL, autora de los libros “Aplicativos de Simulación de Sistemas Discretos en Empresas Productivas y de Servicios”, “Gestión de los Sistemas de Seguridad y Salud en el Trabajo” y Autora del artículo en la revista científica “Modelo de Medición del Capital Intelectual en las Carreras Acreditadas de Ingeniería Industrial del Perú”, ponente en eventos internacionales en temas sobre inteligencia de negocios y gestión del conocimiento, así mismo desarrollo trabajos de responsabilidad social sobre “Infraestructura Inalámbrica de Telecomunicaciones para Colegios de Zonas Rurales de la Región Huánuco. ORCID actualizado: <https://orcid.org/0000-0001-8357-3012>

GUADALUPE RAMÍREZ REYES - Ingeniero Industrial, Máster en Ingeniería de Sistemas, otorgado por la Universidad Nacional de Ingeniería y Dra. en Ingeniería, por la Universidad Nacional Federico Villarreal, en Lima. Especialista en seguridad y salud en el trabajo. ORCID actualizado: <https://orcid.org/0000-0002-4007-7729>

El impacto de la acreditación en la calidad educativa

DE LAS CARRERAS PROFESIONALES ACREDITADAS



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2023

El impacto de la acreditación en la calidad educativa

DE LAS CARRERAS PROFESIONALES ACREDITADAS



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br